



Instituto Superior
de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2023-2024**

Rua Bento Jesus Caraça, 12
Serra da Amoreira
2620-379 Ramada

T. 21 934 71 35 E. geral@isce.pt

www.isce.pt

Índice

1. DO PLANO ESTRATÉGICO.....	3
1.1. Ensino.....	8
1.2. Investigação.....	10
1.3. Atividades de Extensão e Internacionalização.....	11
1.4. Recursos Humanos	13
1.5. Instalações e Recursos. Materiais	14
1.6. Informação, Imagem e Comunicação	15
1.7. Avaliação e Promoção da Qualidade.....	16
1.8. Sustentabilidade	18
2. DO PLANO ANUAL	20
3. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	21
3.1. Pessoal Docente.....	21
3.2. Pessoal Não Docente	21
4. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS.....	22
5. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS.....	22
6. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS	23
7. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS.....	24
8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS.....	27
9. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS.....	28
10. NOTA CONCLUSIVA	29
ANEXOS	
Anexo 1 - Departamento de Ciências do Desporto	32
Anexo 2 - Departamento de Educação	38
Anexo 3 - Departamento de Ciências Sociais e Humanas	54
Anexo 4 - Departamento de Turismo	61

RELATÓRIO ANUAL (2023-2024)

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo – ISCE, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2023-2024.

1. DO PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico do ISCE é um instrumento essencial para orientar as opções institucionais, incluindo investimentos, desenvolvimento curricular, práticas pedagógicas e investigação. Este documento define as prioridades e os eixos estratégicos que sustentam a missão e visão do ISCE, alinhando as suas atividades com as necessidades da comunidade académica e da sociedade em geral.

Eixos Estratégicos

Os Eixos Estratégicos representam áreas e atividades consideradas prioritárias para o desenvolvimento e crescimento sustentável do ISCE, configurando a base das suas linhas de ação. Para o período de 2021-2025, os eixos foram delineados com enfoque em:

Ensino

Investigação

Extensão e Internacionalização

Recursos Humanos

Instalações e Recursos Materiais

Informação, Imagem e Comunicação

Avaliação e Promoção da Qualidade

Sustentabilidade

Segue-se a explanação dos principais objetivos e ações implementadas em cada eixo:

Eixos Estratégicos, Objetivos e Ações

EIXOS	OBJETIVOS	AÇÕES
IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS	<p>Concretizar o novo conceito do ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, como instituição de ensino superior que contempla a área das ciências empresariais.</p> <p>Realização de cursos e ciclos de estudos, independentemente da metodologia presencial, elearning ou b-learning</p>	<p>Proposta de ciclos de estudos de graduação e mestrado na área das ciências empresariais.</p> <p>Proposta de novo ciclo de estudos em associação na área da educação não formal em modelo de EAD.</p>
MUDANÇA/AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES	<p>Buscar uma nova centralidade e melhores acessibilidades.</p>	<p>Processo de licenciamento e finalização das obras estruturais na biblioteca.</p>
ENSINO	<p>Dinamizar e consolidar a oferta formativa.</p> <p>Pedido e acompanhamento da acreditação de novos ciclos de estudo.</p> <p>Aumentar a oferta de formação ao longo da vida</p>	<p>Dinamizar seminários de enriquecimento técnico-científico resultantes das avaliações da qualidade.</p> <p>Solicitar acreditação prévia junto da A3ES de novos ciclos de estudo: Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira, Mestrado em Intervenção em Contextos de Vulnerabilidade e Risco Social e Mestrado em Gestão de Recursos Humanos</p> <p>Levantamento das necessidades formativas junto de atuais, antigos alunos e da comunidade educativa.</p> <p>Realização de um plano de microcredenciais.</p> <p>Realização de Cursos na área de Gestão de Riscos em parceria com a ARP – Digital Consulting.</p>
MEDIDAS DE APOIO COMPORTAMENTAL	<p>Contribuir para o bem-estar da comunidade educativa.</p> <p>Medidas promotoras da igualdade, diversidade e inclusão.</p>	<p>Promover a colaboração complementar de 3 gabinetes ao serviço da comunidade educativa, designadamente: o Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE, o Gabinete Psicopedagógico e o Gabinete de Psicologia e Aconselhamento.</p> <p>Ações de prevenção primária e secundária bem como intervenção.</p> <p>Promoção da Pós-Graduação em Igualdade de Género no Turismo</p>

<p>INVESTIGAÇÃO</p>	<p>Aumentar o volume e a qualidade das atividades de Investigação e desenvolvimento nas áreas core dos ciclos de estudo.</p> <p>Promover a investigação com entidades nacionais e internacionais</p>	<p>Reestruturação do CI-ISCE com vista à associação com CI financiados pela FCT.</p> <p>Estabelecimento da parceria com a Keiser University para a partilha de recursos humanos e materiais.</p> <p>Estabelecimento de novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: autarquias, IPSS entre outras.</p> <p>Participação em eventos internacionais relevantes visando o incremento da mobilidade internacional a captação de estudantes estrangeiros;</p> <p>Estabelecimento de contactos com novos mercados nomeadamente a América Latina integrando a Rede Ilumno com vista ao aumento da mobilidade, da investigação e da assessoria especializada.</p>
<p>EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO</p>	<p>Reforçar e ampliar as atividades de cooperação com a comunidade envolvente.</p> <p>Aumentar e diversificar a mobilidade internacional, alargando o âmbito geográfico e temático da cooperação.</p>	<p>Participação no colégio politécnico da APESP com inclusão de docentes nos diferentes grupos de trabalho.</p> <p>Participação nos órgãos centrais de poder local, nomeadamente: Conselho Municipal de Educação de Odivelas; Conselho Municipal do Desporto e Conselho Local de Ação Social (CLASO de Odivelas; Conselho Municipal da Juventude.</p> <p>Colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas para a elaboração do relatório do “Plano Local de Leitura”.</p> <p>Colaboração com a ES`COOL - Associação para a Promoção da Saúde Mental. Desenvolvimento de atividades de ensino e apoio psicológico e social à comunidade.</p> <p>Participação do ISCE no Conselho Geral do Agrupamentos de Escola Vasco Santana.</p> <p>Parceria com a CPCJ /Odivelas para a organização do 5º Encontro da CPCJ .</p> <p>Parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para o desenvolvimento de projetos de investigação-ação e colocação de estagiários em valências diversificadas.</p> <p>Colaboração com o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica e o para a organização conjunta de eventos de índole científica e/ou desportiva.</p>

		<p>Colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa – AFL e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol – SJPF para formação conjunta.</p> <p>Cooperação com o Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Santarém e ESTHE para a realização de provas de especialista e mobilidade de docentes.</p> <p>Aprofundamento da colaboração com a USO – Universidade Sénior de Odivelas, através da dinamização de ações realizadas por docentes e estudantes do ISCE, designadamente: saúde e bem-estar, gerontomotricidade, movimento e drama, desenvolvimento pessoal e enriquecimento cultural.</p> <p>Inclusão do ISCE em redes internacionais com relevância para os CE.</p> <p>Criação de um gabinete do ISCE no Brasil e elaboração do plano de marketing e comunicação.</p> <p>Atualização do site para estudantes estrangeiros.</p> <p>Participação do ISCE em feiras internacionais de educação (Angola, Brasil e Portugal).</p> <p>Sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade internacional a realizar pelo CCRI junto do pessoal docente, staff e estudantes.</p> <p>Promoção de atividades de formação, de âmbito internacional, nomeadamente cursos de português para estrangeiros.</p> <p>Atualização do guia informativo do estudante estrangeiro.</p> <p>Implementação da lecionação de unidades curriculares em línguas estrangeiras</p>
<p>RECURSOS HUMANOS</p>	<p>Pessoal Docente Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.</p> <p>Pessoal não Docente Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente</p>	<p>Apoio institucional para a frequência de Programas de Doutoramento (2) e Pós-Doutoramento (2) e organização e realização de provas de especialista (9) nas áreas “core” dos ciclos de estudo.</p> <p>Formação na área do EaD.</p> <p>Incentivos à publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.</p> <p>Realização de ações de formação profissional contínua de acordo com os resultados da auditoria interna de formação (áreas técnicas e comportamental).</p>

<p>INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS</p>	<p>Melhorar as instalações e os recursos materiais.</p>	<p>Levantamento das necessidades de equipamento por departamento e elaboração de um plano de aquisição faseado. Atualização do acervo documental, designadamente digital.</p>
<p>INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO</p>	<p>Melhorar os fluxos de informação e comunicação.</p>	<p>Aplicação do plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público-alvo através da Web Com. Acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da plataforma).</p>
<p>AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE</p>	<p>Melhoria do sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.</p>	<p>Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades. Sessões de esclarecimento sobre a avaliação e promoção da qualidade de modo a promover o aumento do grau de participação das partes interessadas. Aquisição de software para automação do SIGQ.</p>
<p>SUSTENTABILIDADE</p>	<p>Tornar o ISCE mais sustentável, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas.</p>	<p>Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa através dos programas de atendimento prestado pelos Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento. Realização de ações de formação profissional contínua de modo a promover uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida Promoção da igualdade de género através de uma política de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade. Realização de ações junto da comunidade educativa e de cursos de formação e parcerias com organizações promotoras da igualdade de género (PG em Promoção da Igualdade de Género no Turismo). Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável, através do aumento da eficácia energética do campus, energia solar fotovoltaica, eficiência do uso de água potável, preservação da biodiversidade. Construção de novas instalações para o ISCE, inovadoras, resilientes, inclusivas e sustentáveis. Cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, visando contribuir para a redução das desigualdades. Implementação da compliance.</p>

1.1. Ensino

1.1.1. Dinamização e Consolidação da Oferta Formativa

A dinamização da oferta formativa no ISCE passou por um aprofundamento da monitorização da organização do ensino, levando em consideração a articulação curricular, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a integração da investigação. Este processo foi fundamental para a avaliação contínua e melhoria da qualidade pedagógica.

O ISCE comprometeu-se a continuar o processo de reflexão sobre a organização e funcionamento dos ciclos de estudo, visando a promoção da qualidade pedagógica. A avaliação e a revisão curricular foram conduzidas com base nos resultados dos processos de ensino e aprendizagem, tendo em vista a implementação de medidas de melhoria contínua. A coordenação de cursos, a colaboração com estudantes, docentes, direções de departamentos e o Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) tiveram um papel essencial nesse processo.

1.1.2. Orientações para as Licenciaturas

Para os cursos de licenciatura, as orientações estratégicas visaram implementar as melhorias decorrentes de avaliações internas e externas. As principais ações incluíram:

- Monitorização dos procedimentos de avaliação realizados pelo GAPQ e pela A3ES.
- Acompanhamento da inserção profissional dos licenciados e apoio a projetos empreendedores.
- Aumento e sistematização da oferta de disciplinas de opção.
- Diversificação dos horários de funcionamento dos cursos.
- Reforço da realização de estágios, diversificando os parceiros para atender ao novo perfil de estudantes.

1.1.3. Estratégias para os Mestrados

No contexto dos mestrados, o foco foi na promoção da qualidade pedagógica e científica, destacando-se a integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projeto) nas linhas de investigação do Centro de Investigação do ISCE. As ações principais incluíram:

- Reforço das competências dos estudantes, favorecendo uma aprendizagem ao longo da vida, fundamentalmente auto-orientada.
- Integração de trabalhos finais em linhas de investigação do Centro de Investigação do ISCE, com a divulgação desses trabalhos na biblioteca digital e em publicações nacionais e internacionais.
- Aumento das publicações conjuntas entre docentes e estudantes.
- Reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma ligação mais forte ao mercado de trabalho.

1.1.4. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP)

No âmbito dos CTESP, a estratégia foi promover a sua importância como formação de curta duração no ensino superior. Para os cursos em áreas como Apoio a Crianças e Jovens, Turismo Desportivo e de Aventura e Gestão Hoteleira e da Restauração, as orientações estiveram centradas na avaliação da qualidade e na implementação de propostas de melhoria.

1.1.5. Formação Pós-Graduada

No campo da formação pós-graduada, o objetivo foi desenvolver formações alinhadas com as necessidades laborais da região, com foco nas competências exigidas pelo mercado de trabalho. As atividades de formação foram integradas em projetos e parcerias nacionais e internacionais, contribuindo para a valorização e desenvolvimento económico da região. Dentre as ofertas formativas, destacaram-se:

- Executive Master em Gestão de Recursos Humanos.
- Gestão de Organizações Desportivas
- Promoção da Saúde Mental nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção.
- Gestão de Riscos (em parceria com ISCE, ISCE Douro e ARP Risk – Digital Consulting).
- Educação ao Ar Livre.

1.1.6. Microcredenciais e Formação ao Longo da Vida

Foi constituído um grupo de trabalho dedicado à implementação da formação ao longo da vida, com ênfase na criação de cursos de curta duração, creditados com ECTS, respondendo de maneira mais eficaz às necessidades dos formandos. A parceria com outras instituições e associações profissionais foi reforçada, com o objetivo de ampliar a formação presencial e a distância.

1.1.7. Melhoria da Eficiência Formativa

A melhoria da eficiência formativa no ISCE foi promovida por meio de um conjunto de ações coordenadas entre os Gabinetes de Apoio Social e Psicopedagógico, Gabinete de Psicologia, o ISCE VIDA.ATIVA e o GAPQ. O objetivo principal foi aumentar as taxas de aprovação e o sucesso escolar, ao mesmo tempo que se buscou reduzir as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

O ISCE VIDA.ATIVA teve um papel crucial, com suas quatro unidades principais: Unidade de Inserção na Vida Ativa (UNIVA), Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora (UPA-Emp), Gabinete de Extensão Comunitária (GECOM) e Gabinete Psicopedagógico (GPP). O serviço de apoio psicológico à comunidade ISCE, através do protocolo com a ES'SCOOL Associação, visou promover o bem-estar e saúde mental de alunos, docentes e funcionários.

1.1.8. Apoio ao Estudante e Serviços de Ação Social

O Gabinete de Ação Social continuou a fornecer informações sobre as Bolsas de Estudo do Fundo de Ação Social da DGES, além de apoiar os alunos durante o processo de candidatura, desempenhando um papel importante no apoio aos estudantes.

1.1.9. Desenvolvimento de Ensino a Distância

O ISCE continuou a diversificar seus métodos de ensino, implementando recursos de aprendizagem a distância. A UniDED foi responsável pela gestão e organização de formações com componente online, promovendo o desenvolvimento do ensino a distância e assegurando a interação e a aprendizagem colaborativa online.

1.1.10. Novas Ofertas Formativas

O ISCE continuou a explorar novas ofertas formativas e a implementar novos ciclos de estudo. As novas ofertas incluíram:

- Mestrado em Educação: Especialidade em Administração, Gestão Escolar, Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e Desenvolvimento Sociocomunitário (modalidade de ensino a distância).
- Mestrado em Exercício Desportivo e Bem-Estar.

Este conjunto de iniciativas visou consolidar a qualidade pedagógica do ISCE e assegurar a adaptação da sua oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e às exigências de aprendizagem ao longo da vida.

1.2. Investigação

O ISCE possui uma unidade própria de Investigação e Desenvolvimento (I&D), a qual, embora ativa, apresenta limitações no que se refere à sua classificação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). A instituição estabeleceu uma estratégia com o objetivo de promover a inclusão dos docentes em unidades classificadas pela FCT, com o intuito de reforçar a sua presença no cenário de I&D nacional e internacional.

Em resposta a esta situação, foram estabelecidos contactos com parceiros estratégicos, nomeadamente o UIDEF (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa), o CIEQV (Centro de Investigação em Qualidade de Vida do Instituto Politécnico de Setúbal e o Instituto Politécnico de Leiria), e o CiTUR (Centro de Investigação em Turismo do Instituto Politécnico de Coimbra). A aproximação a estas instituições e suas respetivas unidades de investigação decorre não só das semelhanças nas ofertas educativas, mas também das afinidades nas linhas de investigação em curso no Centro de Investigação do ISCE (CI-ISCE), nomeadamente nas seguintes áreas:

- **Linha de Investigação em Educação, Sociedade e Desenvolvimento:** Esta linha tem correspondência com as linhas de investigação do UIDEF, designadamente o projeto **Educação XXI** e o projeto **Forças de Mudança em Educação**. Ambas abordam o desenvolvimento profissional, com foco nos processos de socialização e de formação de professores e educadores, bem como nos processos e efeitos da participação e responsabilização na governança dos sistemas educativos, particularmente no que se refere à construção, implementação e avaliação das políticas públicas educativas.
- **Linha de Investigação em Desporto, Turismo e Bem-Estar:** Esta linha pode ser integrada nas linhas de investigação do CIEQV e do CiTUR, com foco na educação e formação, na saúde individual e comunitária, na promoção de estilos de vida saudáveis e na gestão de produtos turísticos e recreativos.

No intuito de reforçar o investimento em áreas científicas consideradas prioritárias, o ISCE tomou medidas para promover a institucionalização e o financiamento da investigação realizada pelos seus docentes. Esta iniciativa foi considerada uma prioridade estratégica para a instituição, sendo apoiada pelo ISCE-CI. Além disso, foram atribuídas horas semanais para a investigação no horário de cada docente, visando fomentar a produção científica e a inovação.

A definição das prioridades estratégicas de investigação foi realizada através da análise das áreas científicas dos diferentes cursos oferecidos pela instituição, levando em consideração o número de doutores, especialistas e mestres que integram o corpo docente, ou que se encontram em processo formativo. Os projetos de investigação que se enquadram nas ciências específicas de cada uma das licenciaturas e mestrados do ISCE foram identificados como os mais adequados para a sua institucionalização.

De referir o investimento em tecnologias de ponta na área das ciências do desporto de modo a permitir a realização de investigações aplicadas com potencial de impacto mundial.

Durante o ano foi promovida a internacionalização da investigação no ISCE, através da publicação de artigos em revistas científicas internacionais com revisão por pares e da realização de atividades científicas, tecnológicas e artísticas de elevado nível. Estas ações visaram aumentar a visibilidade da instituição e contribuir para o avanço do conhecimento nas áreas de investigação em que o ISCE se especializa.

1.3. Atividades de Extensão e Internacionalização

Ao nível do reforço e ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente, o ISCE dinamizou acordos de cooperação com diversas entidades, nomeadamente autarquias, IPSS e outras, com o objetivo de realizar atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados às necessidades da comunidade. Além disso, foram potencializadas as relações do ISCE como membro ativo dos Conselhos Municipais de Educação, Desporto, Juventude e Integração dos Migrantes.

No âmbito do **Conselho Municipal de Educação**, destacou-se a participação do ISCE em dois estudos de relevância para a comunidade local:

- **Plano Local de Leitura:** Desenvolvido pela Câmara Municipal de Odivelas, com o objetivo de realizar um estudo representativo dos hábitos de leitura da população residente no concelho de Odivelas.
- **Conselho Municipal de Desporto:** O ISCE contribuiu para o processo de desenvolvimento desportivo municipal, promovendo estudos e orientações para a política desportiva municipal, o que teve impacto na qualidade da intervenção desportiva a nível local.

No **Conselho Municipal de Juventude**, a Associação de Estudantes do ISCE participou ativamente, promovendo a participação jovem e criando oportunidades de diálogo e aprendizagem mútua entre jovens, organizações de juventude e decisores municipais.

No **Conselho Municipal de Integração dos Migrantes**, o ISCE contribuiu para a política de integração de migrantes e de minorias étnicas em Odivelas, promovendo a articulação da intervenção dos parceiros para o desenvolvimento de uma estratégia concertada que facilitasse a integração dos migrantes na comunidade local, utilizando os recursos existentes.

Em resposta aos desafios impostos pela globalização, o ISCE procurou melhorar a sua estrutura de cooperação, tanto a nível nacional como internacional, com vista a desenvolver uma relação mais positiva entre a formação e o emprego. A internacionalização do ISCE foi impulsionada pelo **Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI)**, que promoveu ações de cooperação, participação em redes internacionais, a realização de projetos de investigação em parceria com instituições estrangeiras e a promoção de programas de mobilidade para estudantes, docentes, staff e investigadores.

O ISCE comprometeu-se a melhorar os seus indicadores de internacionalização, com um foco particular na mobilidade. Desde que obteve a carta ERASMUS em 1997, a instituição movimentou mais de uma centena de beneficiários em projetos de **incoming** e **outgoing**. Contudo, nos últimos anos, a mobilidade diminuiu devido a contingências sanitárias e económico-sociais. Para impulsionar novamente a mobilidade, o ISCE operacionalizou as recomendações da **CAE** (Comissão de Avaliação e Educação) ao nível dos processos de internacionalização “at home”. Isso incluiu o início do processo com vista à oferta de disciplinas em inglês e espanhol, a contratação de professores estrangeiros e o desenvolvimento de iniciativas de **COIL (Collaborative Online International Learning)**, através de protocolos com a Keiser University (EUA) e a Universidade de Granada (Espanha) e a UNED.

A instituição também deu continuidade à política de incentivos à mobilidade de professores e estudantes, através da disponibilização de programas de intercâmbio (incluindo fora do programa Erasmus), a oferta de incentivos financeiros e o reconhecimento e valorização da experiência adquirida durante a mobilidade. Para os professores, isso refletiu-se na avaliação de desempenho, enquanto para os estudantes, houve uma participação nas viagens.

A internacionalização tem sido um pilar fundamental de sustentabilidade e desenvolvimento institucional para o ISCE. A cooperação realizada ao nível da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)** e a nível europeu, através da pertença a diversas redes de universidades, permitiu a realização de projetos de formação e consultoria que resultaram numa significativa diversificação das receitas. Nos últimos anos, a cooperação com os países da **América Latina** foi iniciada, destacando-se a inclusão na rede **ILUMNO**, com convénios de cooperação para programas de desenvolvimento académico nas áreas de ensino, investigação, aconselhamento e desenvolvimento de programas de extensão.

Entre os exemplos de colaboração recente, destacam-se:

- A colaboração com o grupo de investigação **KENTA**, que levou à realização anual do **CISIET - Congreso Internacional de Semilleros de Investigación – Educación – Tecnología**.
- Parcerias com a **Keiser University (EUA)**, para intercâmbio de professores e estudantes, desenvolvimento conjunto de atividades de investigação e programas de extensão.
- A colaboração com o **College de Paris**, que permitiu ao ISCE receber e formar 15 estudantes na área de Turismo.
- A participação em redes de excelência como a **EECERA (European Early Childhood Education Research Association)**, **EURHODIP (International Association Supporting Hospitality and Tourism Education and Training)**, **ENSE (European Network of Sport Education)** e redes Erasmus, incluindo **ERASMUS+ NETWORKS (BIP)** em áreas como “Sustainable and Smart Healthy Cities”, “Making Peace in Everyday Life” e “The Cross-National Project on Positive Youth Development”.

Essas ações, complementadas pela política de incentivos à mobilidade, permitiram ao ISCE dar um novo impulso à sua internacionalização e às mobilidades, consolidando a sua presença no cenário educativo global.

1.4. Recursos Humanos

1.4.1. Pessoal Docente

O ISCE tem como objetivo melhorar a capacidade científica e pedagógica do seu corpo docente através de várias ações estratégicas, com o foco no desenvolvimento contínuo das suas competências. Entre as principais medidas adotadas, destacaram-se:

- **Incentivo ao aumento das qualificações académicas:** O ISCE apoiou a frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e provas de especialista nas áreas centrais dos ciclos de estudo em funcionamento, promovendo o desenvolvimento académico dos docentes.
- **Capacitação pedagógica para EaD:** Através de ações de formação, realizadas em parceria com a Universidade Aberta, o ISCE capacitou os docentes para a pedagogia do Ensino a Distância (EaD), alinhando as práticas pedagógicas às necessidades do modelo de ensino.
- **Promoção da publicação científica:** incentivou a publicação em revistas internacionais com revisão por pares, proporcionando apoio financeiro e de tempo para que os docentes pudessem investir na produção científica de qualidade.
- **Aproximação ao mercado de trabalho:** foram incrementadas ações que aproximaram os docentes da realidade empresarial, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, incluindo projetos, prestação de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

1.4.2. Política de Contratação de Docentes

O ISCE estruturou um conjunto de grandes linhas para a contratação de novos docentes, com foco na qualificação, na estratégia institucional e na excelência académica. As principais etapas da política de contratação foram:

- **Identificação das Áreas Estratégicas:** realizou-se uma análise abrangente das principais áreas de formação e investigação consideradas estratégicas para o desenvolvimento institucional, com base nas necessidades do mercado e no potencial académico da instituição.
- **Diagnóstico de Necessidades:** foi conduzida uma avaliação detalhada das necessidades específicas de cada área, considerando o número de alunos, os indicadores de procura e de crescimento de ensino, as exigências de investigação, os projetos de extensão e de internacionalização.
- **Elaboração de Perfil Profissional:** A instituição definiu perfis profissionais detalhados para cada posição a ser preenchida. Estes perfis consideraram competências académicas, coordenação e colaboração em projetos de investigação, produção científica, participação em projetos de mobilidade académica, competências didáticas e tecnológicas, e alinhamento com a missão da instituição.
- **Divulgação e Captação:** Foram implementadas estratégias eficazes para atrair candidatos qualificados, incluindo anúncios em plataformas académicas, redes sociais, contacto com associações profissionais e a criação de uma bolsa de docentes no site do ISCE.
- **Processo Seletivo Transparente:** O ISCE estabeleceu um processo seletivo rigoroso, que envolveu a avaliação do currículo, entrevistas, apresentações de aulas e referências académicas e/ou profissionais, assegurando a transparência e a qualidade da seleção.
- **Comprometimento com a Diversidade:** A instituição promoveu políticas que incentivam a diversidade e a inclusão, garantindo que candidatos de diferentes origens, géneros e culturas tivessem igualdade de oportunidades.

Esta política de contratação visou garantir a seleção de docentes altamente qualificados, alinhados com a missão e visão da instituição, promovendo a excelência no ensino e na investigação.

1.4.3. Pessoal Não Docente

Em relação ao pessoal não docente, o ISCE focou-se no desenvolvimento contínuo das suas competências profissionais, garantindo que as necessidades de formação fossem atendidas de acordo com o contexto de trabalho. A instituição promoveu ações de formação contínua, com vista à melhoria da eficácia e da qualidade do trabalho desempenhado.

1.4.4. Avaliação de Desempenho

O ISCE implementou procedimentos de avaliação de desempenho tanto para o pessoal docente quanto para o não docente. Este processo implicou várias etapas de trabalho, incluindo reuniões iniciais para a informação e preenchimento das fichas de autoavaliação, a realização de avaliações com os diferentes grupos de avaliadores e a produção de relatórios e análises de resultados. O objetivo foi garantir um acompanhamento contínuo do desempenho, identificar áreas de melhoria e promover o desenvolvimento de cada colaborador.

A implementação dessas políticas de desenvolvimento de pessoal visou a formação/qualificação contínua e o alinhamento com as exigências do mercado de trabalho e da sociedade. Através de um processo transparente e estruturado, tanto no recrutamento de docentes quanto na valorização do pessoal não docente, o ISCE procurou consolidar-se como uma instituição de ensino superior de referência na formação de profissionais altamente qualificados e capacitados para os desafios atuais.

1.5. Instalações e Recursos Materiais

1.5.1. Melhoria das Instalações e Recursos Materiais

O ISCE tem como objetivo a melhoria contínua das suas instalações e recursos materiais, de modo a proporcionar um ambiente de ensino mais adequado e eficiente para alunos, docentes e pessoal não docente. As principais ações para a melhoria das infraestruturas incluíram:

- **Aumento do número de salas de apoio aos estudantes:** Foram criados mais espaços para estudo, tutorias e apoio académico.
- **Criação de um novo espaço de convívio:** A instituição pretendeu criar um novo espaço de convívio, destinado a promover a interação social e o bem-estar dos estudantes e da comunidade académica, incentivando um ambiente de campus mais inclusivo e colaborativo.
- **Melhoria das condições do refeitório e bar:** Esta beneficiação proporcionou melhores condições de conforto e qualidade alimentar para todos os membros da comunidade académica.
- **Atualização do equipamento informático:** Destacou-se a substituição de computadores e outros dispositivos tecnológicos, garantindo o acesso a ferramentas adequadas ao ensino e à aprendizagem.
- **Aumento e atualização do acervo documental:** Relevou-se a incorporação de recursos digitais, facilitando o acesso dos estudantes à informação atualizada e relevante para o seu desenvolvimento académico.

1.5.2. Expansão e Ampliação do Campus Académico

Com o intuito de ampliar a sua capacidade e atrair novos públicos, o ISCE deu continuidade ao processo de expansão das suas instalações no seu campus académico. Este processo inclui:

- **Parceria com a Câmara Municipal de Odivelas:** No âmbito da parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Odivelas, o ISCE iniciou o processo de licenciamento e a execução de obras estruturais no campus, que incluem a construção de uma nova biblioteca e a reabilitação do Edifício Histórico. Estas melhorias visam proporcionar mais espaços adequados para o ensino, a pesquisa e o estudo, aumentando a oferta de infraestruturas para suportar o crescimento da instituição.

As iniciativas de melhoria das instalações e recursos materiais tiveram como objetivo criar um ambiente de ensino mais moderno, confortável e eficiente, que apoie o desenvolvimento académico e pessoal dos estudantes. A expansão do campus, através das parcerias estabelecidas, permite ao ISCE responder à crescente procura por formação superior, oferecendo novas infraestruturas que impulsionam a qualidade do ensino e da investigação. A concretização destas ações reforça o compromisso do ISCE com a excelência educacional e o bem-estar da sua comunidade.

1.6. Informação, Imagem e Comunicação

1.6.1. Comunicação Interna e Externa

A comunicação interna e externa do ISCE foi assegurada pelo Departamento de Comunicação e Marketing da Pedago/ISCE, com o objetivo de reforçar a identidade institucional e divulgar as atividades realizadas pela instituição. As estratégias de comunicação foram definidas com base nas necessidades de fortalecimento da imagem da instituição e na promoção das suas ofertas formativas, com a atenção voltada tanto para o público interno (alunos, docentes e colaboradores) quanto para o público externo.

1.6.2. Estratégias de Comunicação Prioritárias

As principais estratégias e ações definidas para melhorar a comunicação do ISCE foram as seguintes:

- **Melhoria dos fluxos de informação e comunicação:** foram criados acessos personalizados com base em perfis de utilizador, com o objetivo de otimizar a comunicação interna e externa. Isso incluiu a utilização do site institucional e da plataforma LMS, de forma a proporcionar um melhor acesso à informação por parte de alunos, docentes e staff.
- **Potenciação das variáveis externas e internas associadas à imagem do ISCE:** A comunicação institucional foi alinhada com as seguintes prioridades:
 - **História, missão, valores e estrutura organizacional.** Reforçou-se o reconhecimento da identidade do ISCE e a sua missão educacional.
 - **Parcerias estratégicas:** Promoveram-se de parcerias e colaborações com outras instituições e entidades de relevância.
 - **Cenários para o futuro:** Apresentar as perspetivas de evolução e os projetos futuros da instituição.
- **Análise do mercado e do público-alvo:** Foi realizada uma análise detalhada do mercado atual e potencial do ISCE, identificando as perspetivas de evolução e o perfil dos estudantes mais valiosos.

- Foram estudados os hábitos, motivações e comportamentos dos alunos, a fim de personalizar as estratégias de comunicação.
- **Análise da concorrência:** Analisou-se o posicionamento de outras instituições e as suas ações de comunicação permitiram identificar oportunidades para melhorar a competitividade do ISCE no mercado da educação superior.
- **Caracterização dos cursos:** O impacto de cada curso na instituição foi avaliado, destacando as inovações e as vantagens comparativas dos cursos oferecidos, de modo a comunicar melhor os diferenciais da oferta académica.
- **Eficiência dos canais de comunicação:** Foi realizado um diagnóstico sobre os diversos canais de distribuição de comunicação, com o objetivo de avaliar o seu nível de eficácia na promoção das ofertas formativas e na divulgação da identidade institucional.
- **Avaliação de objetivos e recursos:** A análise dos objetivos de comunicação foi combinada com a avaliação dos recursos humanos e financeiros disponíveis para a atração de estudantes, garantindo a implementação de ações eficazes e de acordo com as capacidades institucionais.
- **Análise do impacto das campanhas de comunicação:** Foi feita uma avaliação detalhada das campanhas de comunicação da instituição, considerando os resultados obtidos e os objetivos esperados, com ênfase na notoriedade da marca e no posicionamento da instituição no mercado.
- **Promoção das ofertas formativas:** Para atrair, reter e fidelizar estudantes, foram elaboradas ações direcionadas à promoção das ofertas formativas, garantindo uma comunicação eficaz com potenciais alunos e consolidando a imagem positiva do ISCE.

As estratégias de comunicação interna e externa definidas pelo ISCE visaram melhorar a imagem da instituição e reforçar a sua presença no mercado educacional. A implementação destas ações esteve orientada para a criação de um ambiente de comunicação mais eficiente, que favorecesse a divulgação das ofertas formativas e das atividades da instituição, e para o estabelecimento de uma comunicação alinhada com os valores e objetivos estratégicos do ISCE.

1.7. Avaliação e Promoção da Qualidade

No contexto da estratégia de melhoria contínua da qualidade no ISCE, a ação do Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) assumiu um papel central. Este gabinete teve como objetivo consolidar e fortalecer a cultura organizacional de conhecimento e qualidade no ISCE, envolvendo ativamente a comunidade interna (alunos, docentes, colaboradores não docentes) e externa (parceiros estratégicos, nacionais e transnacionais). O GAPQ foi a face visível do compromisso da instituição com a excelência e qualidade, com um foco contínuo na melhoria das práticas pedagógicas e na interação com o mercado educativo, social e económico.

1.7.1. Ações Estratégicas

Com o intuito de aprofundar o sistema interno de qualidade, o ISCE definiu como prioridades as seguintes ações:

- **Potenciar o grau de institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade:** O ISCE pretendia aumentar a participação das partes interessadas, incluindo alunos, docentes, colaboradores e parceiros externos, na avaliação e promoção da qualidade. A mobilização da comunidade académica foi essencial para garantir a continuidade do processo de melhoria.

- **Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação:** O GAPQ desenvolveu indicadores específicos para monitorizar as principais áreas de atividades do Instituto, permitindo uma avaliação detalhada e sistemática do desempenho institucional.

- **Potenciar o envolvimento em exercícios de avaliação externa:** O ISCE buscou ampliar a participação em processos de avaliação externa, com o objetivo de validar e enriquecer a qualidade interna da instituição, atendendo aos padrões nacionais e internacionais.

1.7.2. Garantia da Missão do ISCE e Continuidade da Cultura de Qualidade

O GAPQ promoveu a interiorização dos valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas e na gestão do desempenho individual. O gabinete teve um papel decisivo na estruturação e no funcionamento das interações do ISCE com o mercado educativo e social. A missão do ISCE foi sustentada pelo GAPQ através de ações concretas, como workshops e sessões de esclarecimento sobre os valores da qualidade, reforçando a cooperação entre alunos e docentes.

- **Dinamização do espaço Qualidade:** A plataforma interna foi mantida como um espaço para divulgação, reflexão e construção de um conceito único de qualidade, acessível a toda a comunidade ISCE. Este espaço visou fortalecer a partilha de conhecimentos e boas práticas entre todos os stakeholders.

- **Atualização de dispositivos de informação:** O GAPQ continuou a atualizar e disponibilizar dispositivos de informação eficazes para os processos de avaliação, tanto internos como externos, promovendo a transparência e a eficácia nas avaliações dos cursos e outras atividades da instituição.

1.7.3. Melhoria Contínua e Revisão dos Procedimentos

Ciente da importância da melhoria contínua da qualidade para o desenvolvimento estratégico do ISCE, o GAPQ trabalhou com um consultor externo para a revisão dos questionários e da forma como são divulgados junto dos *stakeholders*. Esta revisão visou melhorar a recolha de dados e aumentar o número de respondentes, assegurando uma avaliação mais precisa e abrangente da instituição.

1.7.4. Reforço dos Meios Tecnológicos e Recursos Humanos

Para garantir a automação dos processos de avaliação e melhoria contínua, o ISCE iniciou negociações com a Digitalis para integrar o Portal da Qualidade netQ@ nas suas plataformas. A automação permitirá uma gestão mais eficaz dos processos de qualidade e promoverá uma comunicação mais eficiente entre os envolvidos.

Além disso, o GAPQ iniciou o processo de reforço com novos recursos humanos com formação específica na área da qualidade no ensino superior, visando assegurar a especialização e a competência da equipa na gestão dos processos de qualidade.

O ISCE, através do GAPQ, aprofundou o compromisso de reforçar a sua cultura de qualidade e em promover a melhoria contínua das suas práticas pedagógicas e institucionais. A implementação das estratégias e ações propostas permitiu consolidar o foco na qualidade. A participação ativa da comunidade ISCE, a utilização de tecnologias inovadoras e a colaboração com parceiros estratégicos foram essenciais para o sucesso desta missão.

1.8. Sustentabilidade

O ISCE alinhou as suas práticas com a Agenda 2030 das Nações Unidas, com o objetivo de tornar a instituição verdadeiramente sustentável. Durante o período em questão, a capacitação da comunidade académica para as boas práticas associadas a esta Agenda foi promovida, com destaque para as seguintes ações:

1.8.1. Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa

O ISCE continuou a oferecer programas de apoio psicopedagógico e psicológico, em colaboração com a ES'SCOOL Associação. Para além do atendimento individual à comunidade académica, estes gabinetes realizaram ações de prevenção primária e secundária, promovendo a saúde mental e o bem-estar da comunidade ISCE.

1.8.2. Promoção de uma educação inclusiva e equitativa, e a aprendizagem ao longo da vida

Os ciclos de estudo contribuíram para a formação de profissionais na área da educação inclusiva, com ênfase nas licenciaturas em Animação Sociocultural, Educação Básica e Educação Social, e nos mestrados em Educação Especial e Educação Social. Os planos de estudo do ISCE refletiram, de forma transversal, a preocupação com a inclusão, estando esta presente em várias Unidades Curriculares (UC's), como Multiculturalidades e Minorias, Educação Ambiental, Educação Especial, entre outras. O ISCE também praticou uma política de preços acessíveis e prestou apoio social a estudantes com baixos rendimentos, contribuindo para o aumento do número de jovens e adultos com qualificações relevantes.

Além disso, o ISCE ofereceu seminários e formações modulares que responderam às necessidades do mercado de trabalho, e promoveu skills empreendedoras através da UPA-Emp, desenvolvendo competências de criatividade, inovação e pro-atividade nos estudantes.

1.8.3. Promoção da igualdade de género

Foi desenvolvido um plano para a igualdade de género, que promoveu a autodeterminação da identidade e expressão de género. Esta política foi aplicada junto da comunidade académica, incluindo processos de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade. Através do programa de Empoderamento Feminino, organizado pelo ISCE.VIDA.ATIVA, foram eliminadas barreiras no acesso das mulheres ao mercado de trabalho, com um enfoque na mentoria e tutoria para apoiar o percurso profissional das mulheres formadas pelo ISCE.

1.8.4. Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável

Foram promovidas ações para aumentar a eficácia energética do campus, incluindo a substituição da iluminação tradicional por LEDs e o uso de energia solar fotovoltaica. A eficiência no uso de água potável também foi otimizada, com a instalação de dispositivos mais eficientes e o aproveitamento de águas pluviais. Além disso, a biodiversidade foi preservada através do consumo de produtos biológicos, locais e sazonais, e da redução do consumo de produtos de origem animal e de embalagens.

1.8.5. Construção de novas instalações sustentáveis e inclusivas

O ISCE iniciou os tramites para a construção de novas instalações no complexo do Mosteiro D. Dinis de Odivelas, aliando modernidade, tecnologia e sustentabilidade. O edifício foi concebido para ser inovador, com espaços que incentivam a interação entre os utilizadores e ambientes acessíveis. As infraestruturas incluem soluções sustentáveis, como climatização eficiente, aproveitamento de águas pluviais, e uso de energia solar, respeitando as diretrizes da Direção Geral do Património Cultural.

1.8.6. Redução das desigualdades

O ISCE tem dinamizado parcerias com países de língua oficial portuguesa, contribuindo para a redução das desigualdades. Atribuição de bolsas de estudo, formação profissional nas áreas de educação, turismo e empreendedorismo, e apoio à construção de melhores instalações físicas para educação foram algumas das ações realizadas em colaboração com Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, São Tomé e Timor.

1.8.7. Transformação Digital e Proteção de Dados

A transformação digital foi uma das grandes preocupações do ISCE, com a implementação de regulamentos de proteção de dados e a parceria com a Assertivembrace Consulting para garantir a cibersegurança. Foi criada uma equipa multidisciplinar para assegurar uma abordagem holística à proteção de dados pessoais e apoiar as necessidades de ética e compliance da instituição.

O ISCE tem demonstrado um compromisso contínuo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, implementando práticas que promovem a sustentabilidade ambiental, social e económica, e garantindo a inclusão e a equidade em todas as suas ações. O plano estratégico da instituição foi aprofundado para responder aos desafios atuais, com uma abordagem integrada e com a participação de diversos parceiros da comunidade académica e externa.

2. DO PLANO ANUAL

O Plano Anual foi elaborado de acordo com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Este constituiu um importante e útil instrumento de gestão que permitiu definir de um modo claro os objetivos a atingir e o planeamento de ações e projetos necessários para esse mesmo fim. Tendo em conta a complexidade da estrutura e os recursos do ISCE a elaboração do documento exigiu um importante esforço por parte da instituição, procurando coordenar as necessidades e iniciativas previstas pelos órgãos, serviços e coordenações dos cursos com os recursos humanos, tecnológicos e financeiros disponíveis.

De igual modo, foi necessária uma orientação eficaz, eficiente e concertada de modo a que todos os projetos e atividades concorressem para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos superiormente para o ISCE.

Em anexo podem ser consultadas as atividades desenvolvidas e uma análise global do funcionamento dos diversos Departamentos, referenciando-se os seus pontos fortes e fracos e sugerindo melhorias no sentido de uma maior eficácia futura.

2.1. Departamento de Ciências do Desporto – Anexo 1

2.2. Departamento de Educação – Anexo 2

2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Anexo 3

2.4. Departamento de Turismo – Anexo 4

3. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Da análise do quadro seguinte, pode verificar-se uma evolução positiva, quer do ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, no que diz respeito ao corpo docente, do ponto de vista qualitativo, não estando aqui contemplados o número de docentes que se encontram em fase de conclusão dos seus Doutoramentos. De realçar ainda a grande abertura do ISCE à colaboração de docentes estrangeiros, fruto das suas parcerias internacionais.

3.1. Pessoal Docente

Ano letivo	Professores Doutorados	Professores Especialistas	Outros docentes e colaboradores externos	Total
2023-2024	46	35	5	86

3.2. Pessoal Não Docente Adstrito Exclusivamente ao ISCE

CATEGORIAS	Ano Letivo 2023-2024
Técnico Superior	9
Técnico Profissional	4
Administrativo	6
Auxiliar	5
Técnico de manutenção	4
TOTAL	28

4. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

Ano Letivo	Novas admissões	Frequência Global
2021-2022	369	721
2022-2023	352	800
2023-2024	375	845
2024/2025	409	952

5. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

Cursos Técnicos Superiores Profissionais: terminaram 22 alunos. Licenciaturas: terminaram 149 alunos. Mestrados: terminaram 16 alunos.

Nota: alguns estudantes de mestrado ainda se encontram a aguardar marcação de defesa de trabalho final, dado que requereram adiamento.

6. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Curso	Empregabilidade Total (%)	Compatibilidade com o Grau Académico (%)	Observações Específicas
Animação Sociocultural	86%	50% (Trabalham como técnicos superiores)	Muitos diplomados exercem funções na área da Animação Sociocultural, mas apenas metade se encontra a trabalhar como técnicos superiores, sendo que o restante pode exercer funções em outras áreas.
Educação Básica	Não aplicável	(Maioritariamente prosseguem estudos)	A maioria dos diplomados optou por prosseguir os estudos nos mestrados que habilitam para a docência. No entanto, todos aqueles que procuraram emprego obtiveram-no.
Desporto	99%	80% (Trabalham como técnicos superiores)	A maior parte dos diplomados já se encontrava a trabalhar na área do Desporto antes de terminar o curso.
Educação Social	85%	65% (Trabalham como técnicos superiores)	Embora a empregabilidade seja de 85%, apenas 65% dos diplomados trabalham como técnicos superiores na área de Educação Social. O restante pode estar em funções que não correspondem exatamente ao grau académico.
Gestão Turística	95%	60% (Trabalham como técnicos superiores)	Embora a empregabilidade seja de 95%, identificámos 60% dos diplomados a trabalhar como técnicos superiores. Os restantes podem estar em funções que não correspondem exatamente ao grau académico.
Mestrado em Educação Pré-Escolar	100%	100%	A totalidade dos diplomados está empregada, sendo que a maioria trabalha como educadores de infância em escolas públicas ou privadas.
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo	100%	100%	A totalidade dos diplomados está a trabalhar em escolas públicas ou privadas.
Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial	100%	100%	Todos os diplomados estão a trabalhar na área de Ensino Especial, o que mostra uma correspondência total entre a formação recebida e as funções exercidas.
Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social	90%	80% (Trabalham como técnicos superiores)	A compatibilidade com o grau académico não é claramente aplicável devido ao contexto de trabalho prévio.
Mestrado em Treino Desportivo	98%	79% (Trabalham como técnicos superiores)	A maioria dos diplomados já estava a trabalhar na área desportiva antes da conclusão do curso, o que torna difícil determinar a compatibilidade com o grau académico de forma precisa.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS

7.1. Internacionalização no ISCE

O ISCE integrado no contexto europeu de Ensino Superior, reconheceu a importância da internacionalização para o seu desenvolvimento e para a projeção da sua marca a nível global. A cooperação internacional, especialmente com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e com a América Latina, foi considerada de extrema relevância para fortalecer a posição do ISCE no cenário internacional. As ações de internacionalização tornaram-se uma prioridade transversal a diversos projetos institucionais, incluindo a oferta formativa, as práticas investigativas e os projetos de ligação à comunidade através de parcerias estratégicas.

7.2. Objetivos Estratégicos e Operacionais

Para concretizar a ambição de internacionalização, o ISCE estabeleceu três objetivos estratégicos, desdobrados em seis objetivos operacionais, com o intuito de consolidar e desenvolver o índice de internacionalização da instituição:

- Promoção da Cooperação Internacional no Ensino e na troca de experiências de boas práticas aos diferentes ciclos formativos

O ISCE contribuiu para a elaboração de uma estratégia de internacionalização, com o objetivo de aumentar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e staff. A participação em redes internacionais foi igualmente fortalecida, abrangendo áreas como formação, estágios e investigação. Foram promovidas iniciativas de mobilidade física e virtual, tanto para docentes, staff e estudantes em regime incoming quanto outgoing.

- Promoção de parcerias privilegiadas com Stakeholders da CPLP e da América Latina

O ISCE desenvolveu projetos de cooperação e desenvolvimento com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina nas áreas de educação, formação e investigação. Estes projetos visaram aumentar a notoriedade do ISCE em regiões globais relevantes, estabelecendo uma rede sólida de parcerias. Além disso, o ISCE ampliou a sua rede de colaboração com instituições de ensino superior de outras regiões do mundo, com foco em áreas de interesse comum e relevância internacional.

- Promoção da intervenção dos ISCE em atividades desenvolvidas em Redes Internacionais

O ISCE desenvolveu networking em diversas redes internacionais de produção de conhecimento, participando ativamente em fóruns de troca de experiências e disseminação de boas práticas. A instituição ampliou a sua participação em redes internacionais que compartilham objetivos e missões alinhados com os interesses estratégicos do ISCE, promovendo a troca de saberes e experiências a nível global.

A internacionalização tem sido um pilar estratégico fundamental no desenvolvimento do ISCE, refletindo-se em ações concretas e sustentadas para reforçar a mobilidade, a cooperação internacional e a participação em redes globais. As parcerias com instituições da CPLP, da América Latina e de outras regiões do mundo têm contribuído significativamente para a projeção da marca ISCE, consolidando a sua presença internacional. O ISCE continua a trabalhar na implementação e desenvolvimento da sua estratégia de internacionalização, com o objetivo de ampliar ainda mais a sua influência no contexto global do ensino superior.

Mobilidade e Mobilidade Erasmus

Indicadores

No ano letivo de 2023-2024 confirmou-se uma ligeira tendência de crescimento do número de estudantes interessados por mobilidades internacionais, o número de candidatura apresentadas para mobilidades, outgoing, foi superior ao do ano letivo anterior.

Tabela 1 - Níveis de mobilidade internacional (2023-24)

Nível de Internacionalização	2023-24
Nº de alunos estrangeiros	25
Nº de professores Internacionais	8
Alunos em programas Erasmus+	
Estudantes enviados/ outgoing Erasmus	5
Estudantes recebidos/incoming Erasmus	4
Docentes enviados / outgoing Erasmus	3
Docentes recebidos/incoming Erasmus	5
Mobilidade – Staff	1
Alunos em mobilidade ao abrigo de convénios	
Estudantes recebidos/incoming	12
Docentes enviados / outgoing	11
Docentes recebidos/incoming	10

Os dados apresentados referem-se ao Nível de Internacionalização para o ano académico 2023-24 e que nos mereceram os seguintes comentários:

1. Nº de Alunos Estrangeiros: 25

- Verificou-se um número expressivo de alunos estrangeiros matriculados no período mencionado. Isso pode ser interpretado como o resultado do investimento do ISCE em feiras internacionais do Ensino Superior, designadamente nos PALOP.

2. Nº de Professores Internacionais: 8

- Há uma evolução de professores internacionais, o que pode contribuir para uma perspetiva global nas atividades académicas.

3. Alunos em Programas Erasmus+:

- Estudantes Enviados/Outgoing Erasmus: 5

- Estudantes Recebidos/Incoming Erasmus: 4

- A participação em programas Erasmus+ é ainda abaixo do desejado pelo ISCE mas demonstra uma iniciativa ativa na promoção da mobilidade, tanto enviando alunos para outras instituições quanto recebendo estudantes de instituições parceiras.

4. Docentes em Programas Erasmus+:

- Docentes Enviados/Outgoing Erasmus: 3

- Docentes Recebidos/Incoming Erasmus: 5

- A participação ativa de professores em programas Erasmus+ é mais positiva do que no ano transato, promovendo uma crescente de troca de conhecimento e experiências entre docentes de diferentes contextos educacionais.

5. Mobilidade – Staff: 1

- Ficou ainda abaixo do desejado. Será necessário incrementar com vista à troca experiências com outras IES do espaço Europeu.

6. Alunos em Mobilidade ao Abrigo de Convénios:

- Estudantes Recebidos/Incoming: 12

- A receção de 12 estudantes ao abrigo do convénio com o Collège de Paris constitui uma iniciativa que promoveu a diversidade na comunidade estudantil.

- A receção de 4 estagiários da Câmara de Comércio Italiana.

7. Docentes em Mobilidade ao Abrigo de Convénios:

- Docentes Enviados/Outgoing: 11

- Docentes Recebidos/Incoming: 10

- A mobilidade de docentes ao abrigo de convénios mostra um esforço contínuo para promover colaborações académicas e troca de conhecimento com outras instituições.

No geral, os dados indicam uma presença internacional ativa na instituição, especialmente em termos de mobilidade estudantil e docente.

8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS

Área/Projeto	Descrição	Parceiros/Entidades
Plano Estratégico das Incubadoras Universitárias	Projeto para o MESCTI, promovendo o desenvolvimento de incubadoras universitárias em Angola.	Plurália, Consultoria e Formação Lda, PNUD
Qualificação científica e pedagógica dos Docentes	Assessoria para o desenvolvimento institucional e qualificação científica e pedagógica dos Docentes (2022-2023) – Parceiro: Instituto Superior Politécnico da Caála (ISPCAÁLA).	Plurália, Consultoria e Formação Lda, PNUD
Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude Santomense	Assessoria para o Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude Santomense e para as Mulheres Santomenses (desde 2022) – Assessorado: Executivo Central de São Tomé e Príncipe.	Plurália, Consultoria e Formação Lda, PNUD
Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Educação Geral e Ensino Superior	Assessoria para o Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Educação Geral e Ensino Superior (desde 2022) – Assessorado: Executivo Central de São Tomé e Príncipe.	Plurália, Consultoria e Formação Lda, PNUD
Formação de Professores de São Tomé e Príncipe	Assessoria para a reforma curricular da Formação de Professores de São Tomé e Príncipe (desde 2022) – Assessorado: Executivo Central de São Tomé e Príncipe.	Plurália, Consultoria e Formação Lda, PNUD
Formação em Saúde Mental nas Escolas	Formação acreditada em Saúde Mental nas Escolas, com foco na capacitação de professores e educadores.	ES'COOL - Escola de Educação e Formação
Participação no Conselho Municipal de Educação de Odivelas	Contribuição para a coordenação da política educativa no município de Odivelas.	Câmara Municipal de Odivelas
Participação no Conselho Municipal do Desporto de Odivelas	Apoio na implementação de políticas desportivas municipais.	Câmara Municipal de Odivelas
Participação no Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO)	Contribuição para a identificação de necessidades sociais e otimização de recursos na área de ação social.	Câmara Municipal de Odivelas
Participação no Conselho para a Integração de Migrantes em Odivelas	Colaboração na inclusão social de migrantes e promoção de direitos humanos em Odivelas.	Câmara Municipal de Odivelas
Participação no Conselho Municipal da Juventude de Odivelas	Apoio na definição e execução das políticas municipais de juventude e desenvolvimento de ações em áreas como emprego e cultura.	Câmara Municipal de Odivelas
Participação no Conselho Geral dos Agrupamentos de Escolas Vasco Santana	Acompanhamento da gestão escolar e promoção de atividades pedagógicas, culturais e desportivas nas escolas.	Agrupamentos de Escolas Vasco Santana
Participação no Conselho de Orientação Estratégica do IPTRANS	Colaboração na elaboração do Projeto Educativo do IPTRANS e definição de necessidades de formação no setor de transportes.	IPTRANS - Instituto Profissional de Transportes
Participação na APESP - Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado	Promoção do desenvolvimento do ensino superior privado em Portugal e defesa dos interesses das instituições associadas.	APESP - Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado

9. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO, AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Da análise do Relatório de Autoavaliação Institucional bem como das suas conclusões, constata-se que a experiência adquirida, em anos anteriores, através dos processos de autoavaliação e de avaliação externa, foi concretizada uma verdadeira cultura de avaliação, que muito contribuiu para o envolvimento de todos os intervenientes neste processo de avaliação das mudanças introduzidas a nível pedagógico, em cada um dos ciclos de estudo avaliados.

Assim, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) seguindo as orientações presentes nos referenciais internacionais e as recomendações da A3ES procurou contribuir para o reforço da qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector. Deste processo resultou a construção do Manual da Qualidade.

O GAPQ procurou, simultaneamente, responder às questões operacionais anteriormente sumariadas e manter atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

O relatório detalhado do GAPQ pode ser consultado no site do ISCE (<https://www.isce.pt/pt/o-isce/planos-e-relatorios>).

Apresentamos uma análise swot que resume os resultados globais da avaliação.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Ensino: Alinhamento com missão e projeto educativo. Melhoria contínua da oferta formativa. Parcerias que promovem autonomia e prática profissional. Reconhecimento da A3ES no modelo e-learning.	Ensino: Acreditação tardia de cursos. Aumento do número de trabalhadores-estudantes com impacto no abandono e na duração dos cursos.
Investigação: CI-ISCE promove cultura de investigação. Participação ativa de docentes e estudantes em projetos de I&D e publicações conjuntas. Melhoria na investigação, publicações e cooperação internacional.	Investigação: Dificuldades na avaliação e acreditação pela FCT devido à dimensão da instituição.
Extensão e Internacionalização: Aumento da mobilidade através de bolsas Erasmus. Melhoria da cooperação interinstitucional. Aumento da participação em redes universitárias internacionais.	Extensão e Internacionalização: Baixa mobilidade de estudantes (outgoing e incoming).
Recursos Humanos: Corpo docente qualificado e estável. Pessoal não docente com bom desempenho e aberto à formação contínua.	Recursos Humanos: Pouca interação com o mundo empresarial. Falta de projetos e visitas a empresas.
Instalações e Recursos Materiais: Campus educativo multifuncional e ecológico. Melhorias em espaços de convivência e infraestrutura.	Instalações e Recursos Materiais: Acessibilidade dificultada para estudantes sem viatura própria, especialmente em horários pós-laborais.
Informação, Imagem e Comunicação: Novo dinamismo no Departamento de Comunicação e Marketing. Melhor imagem institucional.	Informação, Imagem e Comunicação: Dificuldade na divulgação de algumas ofertas formativas, especialmente em Educação Multimédia.
Avaliação e Promoção da Qualidade: Sistema GAPQ bem implementado, com foco na melhoria contínua. Reuniões semestrais e criação de documentos normativos de qualidade.	Avaliação e Promoção da Qualidade: Baixo envolvimento nas avaliações internas e externas. Baixa adesão aos questionários enviados aos alunos.

Oportunidades	Constrangimentos
Ensino: Reorganização dos CE promovendo capacidades críticas e empreendedoras. Oportunidade na nova legislação para o ensino a distância (e-learning e b-learning).	Ensino: Percepção do ensino politécnico como inferior ao universitário. Carências financeiras das famílias dificultando o acesso ao ensino superior.
Investigação: Parcerias com IES nacionais e internacionais, facilitando a qualidade da I&D e o acesso a consórcios para futuros financiamentos.	Investigação: Falta de financiamento externo ao CI-ISCE e escassez de investigadores a tempo inteiro.
Extensão e Internacionalização: Aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras instituições locais. Inclusão em redes universitárias internacionais.	Extensão e Internacionalização: Baixas bolsas Erasmus, limitando a mobilidade de estudantes devido a restrições socioeconómicas.
Recursos Humanos: Formação avançada para docentes e pessoal de apoio. Formação em e-learning e gestão de plataformas digitais.	Recursos Humanos: Alguns docentes na fase final da carreira, o que pode afetar a continuidade das funções.
Avaliação e Promoção da Qualidade: O GAPQ pode ser avaliado pela A3ES, com impacto positivo na qualidade institucional.	Avaliação e Promoção da Qualidade: Taxas altas nas auditorias da A3ES, dificultando a implementação de melhorias.

10. NOTA CONCLUSIVA

O Relatório de Atividades relativo ao ano letivo 2023-2024 reporta-se a um ano letivo de grande importância para a instituição. Nele se deram passos decisivos no âmbito da avaliação externa, em especial no que respeita ao processo de autoavaliação institucional, implicando este a criação de condições de melhoria com reflexos diretos em toda a vida da instituição. Este ano de funcionamento do ISCE demonstra-se como um momento determinante no processo de recuperação e desenvolvimento da instituição no meio envolvente, tendo-se dado passos significativos no reforço da qualidade dos relacionamentos institucionais com a autarquia, e com alguns dos principais agentes intervenientes no tecido económico e social da região, para isto tendo em grande medida contribuído a capacidade de realização de atividades de extensão à comunidade, envolvendo participação e rede de parcerias que determinaram dinâmica e desafios inovadores. Pode dizer-se que, em todos os eixos estratégicos apontados no Plano Estratégico 2021-2025, se verificaram (em níveis diferenciados) avanços no desenvolvimento e crescimento da instituição.

Face ao exposto há condições de desenvolvimento em qualidade do ISCE que se devem aferir cuidadosamente, existem também motivos suficientes para auspiciar uma nova fase de crescimento da instituição no futuro próximo.

Odivelas, 20 de dezembro de 2024
O Presidente



(Prof. Doutor Luís Picado)



ANEXO 1

2.1 - Departamento de Ciências do Desporto

1. Lista das publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudo - CE do Departamento.

Livros

Pinheiro, V., Fiuza Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Aprender de modo divertido com as Fun Activities in Sport. Editorial primebooks

Capítulos de livro

Ruivo, R. M., Donatelli, R., Donatelli, G., & Howard, S. (2023). Normal mechanics, dysfunction, evaluation and treatment of the shoulder. In R. Donatelli & H. Wallmann (Eds.), Foundations of orthopedic physical therapy (pp. 127-152).

Artigo em revista internacional

Montoro-Bombú, R., Miranda-Oliveira, P., Valamatos, M., João, F., Buurke, T., Santos, A., & Rama, L. (2024). Kinetic comparison between drop jump and horizontal drop jump in elite jumpers and sprinters. Applied Sciences, 14(12), 123-134. <https://doi.org/10.3390/app14124964>

Montoro-Bombú, R., Sarmento, H., Elferink-Gemser, M. T., Costa, A., Malico Sousa, P., & Rama, L. (2024). The integral reactive strength index: An accurate measurement for evaluating drop jump performance in sprinter athletes. Applied Sciences, 14(12), 49-64. <https://doi.org/10.3390/app14124964>

Diniz, P., Lacerda, D., Mendes, B., Pereira, H., Castelo Ferreira, F., & Kerkhofs, G. (2023). Return-to-performance in elite soccer players after Achilles tendon ruptures: a study using a weighted plus/minus metric and matched-control analysis. Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc 31, 6059–6068. <https://doi.org/10.1007/s00167-023-07607-5>

Montoro-Bombú R, Sarmento H, Buzzichelli C, Moura NA, Gonzáles Badillo JJ, Santos A & Rama L (2023), Methodological considerations for determining the volume and intensity of drop jump training. A systematic, critical and prepositive review. Front. Physiol. 14:1181781. doi: <https://hdl.handle.net/10316/106791>

Montoro-Bombú, Raynier., Branquinho Gomes, B., Santos, A., & Rama, L. (2023). "Validity and Reliability of a Load Cell Sensor-Based Device for Assessment of the Isometric Mid-Thigh Pull Test" Sensors 23, no. 13: 5832. <https://doi.org/10.3390/s23135832>

Mira, T., Jacinto, M., Costa, A. M., Monteiro, D., Diz, S., Matos, R., & Antunes, R. (2023). Exploring the relationship between social support, resilience, and subjective well-being in athletes of adapted sport. Frontiers in Psychology. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1266654>

Mira, T., Costa, A. M., Jacinto, M., Diz, S., Monteiro, D., Rodrigues, F., Matos, R., & Antunes, R. S. N. (2023). Well-being, resilience and social support of athletes with disabilities: A systematic review. Frontiers in Psychology. <https://doi.org/10.3390/bs13050389>

Artigo em revista nacional

Pinheiro, V. (2023). Aprendizagem saudável com as fun activities in sport. Revista Saúde Atual. (pp. 28-29)

Pinheiro, V. (2023). O desporto na consolidação de conhecimentos. Revista Super Interessante. (pp.45-47)

Comunicações em eventos internacionais

Montoro- Bombú, R., Malico Sousa, P., Costa, A., Pinheiro, V., Sarmento, H., & Rama. L. (2024). A new strategy for plyometric training on national level jumpers and sprinters. A cross- sectional randomized crossover study. Comunicação/Poster apresentado no 29º Congresso Anual do European College of Sport Science (ECSS). Book of abstracts Glasgow: Escócia

Guerreiro, D., Pinheiro, V., Malico Sousa, P., Vasques, J., Santos, F. (2023). What ex-professional football players think about the football training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Palma, J., Machado, T., Pinheiro, V., Baptista, B., Vasques, J., & Santos, F. (2023). The annual planning of a sporting season in Under-19 teams of national football championships. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Pinheiro, V., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Teaching physical education through the fun activities in sport method. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Kone, Z., Pinheiro, V., Vasques, J., & Santos, F. (2023). Professional football players perception about the training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Comunicações em eventos nacionais

Pinheiro, V., Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 41

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). A percepção dos treinadores sobre o papel dos pais e dos dirigentes no futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). Como pensam e treinam os treinadores de futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Sobral, A., Rosa, C., Farinho, P., Ferreira, JP., Martinho, P., & Pinheiro, V. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 83

2. Lista dos projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.

- a) Apoio ao “Clube do Movimento” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários e desenvolvimento de investigação aplicada;
- b) Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da organização periódica do evento das “Manhãs ativas/Caminhada Saudável”, bem como pela disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a leção da disciplina de Gerontomotricidade;
- c) Participação na organização e promoção da Semana do Desporto, promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, através da moderação de mesas de debate sobre diferentes âmbitos do contexto desportivo, bem como, de atividades de cariz desportivo e ações de sensibilização para a adoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudável;
- d) Apoio ao Clube de Futebol Metodologia TOCOF, associação Desportiva sem fins lucrativos, através de um programa de estágios, formação periódica dos treinadores, ajuda na organização de quadros competitivos e implementação de ações destinadas a pais de jovens atletas;
- e) Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira, Tenente Valdez), através do programa de estagiários;
- f) Apoio às atividades do Health Club H2O Vita, designadamente através da realização periódica de ações de formação aos seus técnicos de exercício físico.
- g) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “Fun Activities in Sport”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF.

3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.

Comunicações em eventos internacionais

Guerreiro, D., Pinheiro, V., Malico Sousa, P., Vasques, J., Santos, F. (2023). What ex-professional football players think about the football training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Palma, J., Machado, T., Pinheiro, V., Baptista, B., Vasques, J., & Santos, F. (2023). The annual planning of a sporting season in Under-19 teams of national football championships. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Kone, Z., Pinheiro, V., Vasques, J., & Santos, F. (2023). Professional football players perception about the training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Comunicações em eventos nacionais

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). A perceção dos treinadores sobre o papel dos pais e dos dirigentes no futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). Como pensam e treinam os treinadores de futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Sobral, A., Rosa, C., Farinho, P., Ferreira, JP., Martinho, P., & Pinheiro, V. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 83

4. Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- a) Apoio ao “Clube do Movimento” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários e desenvolvimento de investigação aplicada;
- b) Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da organização periódica do evento das “Manhãs ativas/Caminhada Saudável”, bem como pela disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a lecionação da disciplina de Gerontomotricidade;
- c) Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira, Tenente Valdez), através do programa de estagiários;

5. Projetos empreendedores (encubação ou spin-off) envolvendo os estudantes e/ou docentes .

- a) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “Fun Activities in Sport”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF.
- b) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “FutEduca”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF que está a ser implementado na Câmara Municipal de Loures.

6. Análise SWOT (corpo docente dos CE)

Pontos Fortes

- Academicamente Qualificado e especializado;
- Comprometidos com o projeto educativo do ISCE;
- Forte ligação ao mercado de trabalho;
- Estabilidade.

Pontos Fracos

- A Investigação, embora em franco crescimento, ainda não atingiu os níveis que internamente aspiramos, pese embora se destaquem várias publicações em Q1 e Q2.

Oportunidades

- Corpo docente jovem, perspetiva um aumento significativo da investigação.

Constrangimentos

- Alguns docentes, nomeadamente os que lecionam as UCs de modalidades desportivas, estão envolvidos como treinadores em projetos de alto rendimento, o que inviabiliza a regular publicação científica.

Conclusões

O departamento de ciências do desporto do ISCE apresenta um corpo docente jovem, academicamente qualificado e especializado nos vários domínios das ciências do desporto, contribuindo com investigação científica de qualidade e que perspetiva um aumento significativo nos próximos anos.

7. Análise SWOT (CE)

Pontos Fortes

- A identidade e cultura da Organização ISCE permite potenciar a constituição e desenvolvimento de um clima de proximidade na relação professor/aluno que deve ser preservado e potenciado enquanto o equilíbrio da relação assim o permitir.

- Elevadíssima procura pelo ciclo de estudos de licenciatura em desporto que nos últimos anos preenche totalmente as vagas disponíveis;

- Infraestruturas de apoio ao ciclo de estudos (pavilhão gimnodesportivo, piscina, campo de futebol, laboratório de investigação em desporto);

- Materiais laboratoriais (GPS, Lactómetro, Plataforma de força, VO2 Max, entre outros)

- Participação dos alunos em atividades de investigação;

- Existência de um modelo de tutorias.

Pontos Fracos

- Acesso deficitário de transporte públicos às instalações do ISCE;

- O pavilhão gimnodesportivo, tendo as condições suficientes, necessita de obras de melhoria;

Oportunidades

- O ISCE encontra-se situado no concelho de Odivelas, município com cerca de 160.000 habitantes, sendo que os concelhos limítrofes (Sintra, Lisboa, Amadora e Loures) tem elevada densidade populacional;

- Forte relação e associação, através dos seus docentes e dos projetos institucionais existentes, a várias entidades da região (e.g., Câmara Municipal de Odivelas, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal do Desporto, União de Freguesias de Ramada e Caneças, Universidade Sénior de Odivelas), bem como entidades privadas como clubes e associações (e.g., Sporting CP, SL Benfica, Associação Futebol Lisboa, Associação dos Deficientes das Forças Armadas) que levam ao trabalho colaborativo e desenvolvimento de novos projetos.

Constrangimentos

- As elevadas solicitações das instituições locais, faz com que não seja possível responder eficazmente a todos os desafios colocados. De facto, o reconhecimento das instituições locais pelo ISCE, culminou num aumento significativo da procura das mesmas pela nossa colaboração, inviabilizando assim, da nossa parte, uma resposta a todas as solicitações.

Conclusões

A cultura organizacional de proximidade na relação professor-aluno permite fomentar o bem-estar académico do aluno e uma rápida resposta às suas solicitações.

A sólida parceria com a Câmara Municipal de Odivelas possibilita o desenvolvimento de atividades de investigação e de extensão à comunidade.

O crescente enriquecimento do laboratório de investigação em desporto com materiais de suporte à investigação científica, bem como à melhoria das atividades pedagógicas tem-se constituído como um elemento estruturante na melhoria dos ciclos de estudo e conseqüente aprendizagem e evolução dos alunos.

Também a elevadíssima procura pelo ciclo de estudos de licenciatura em desporto que nos últimos anos preenche totalmente as vagas disponíveis, tem contribuído significativamente para a afirmação do projeto educativo do ISCE.

8. Lista de oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

Durante o ano letivo realizaram-se 3 Seminários abertos no anfiteatro do ISCE englobados na 8ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo – Futebol, que contaram com a ilustre participação dos treinadores de futebol Helena Costa e Gonçalo Cruz, bem como do técnico de exercício físico, Luís Martins.

9. Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

O ISCE promove em todas as unidades curriculares, com maior ênfase nas que apresentam maior insucesso, um regime de tutorias com os alunos.

10. Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, estão previstas ações de divulgação da Licenciatura em Desporto do ISCE junto das escolas do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, principalmente as que possuem cursos de formação técnica em Desporto no ensino secundário.

Realizaremos, também, ações de sensibilização junto de clubes desportivos, nos escalões de juniores (sub19), procurando potenciais alunos para a licenciatura (atletas) e para o mestrado (treinadores).

As referidas ações consubstanciam-se em apresentações de powerpoint sobre as mais-valias em estudar no ISCE em geral, e na Licenciatura em Desporto, em particular.

Paralelamente, pretende-se que a ações de divulgação tenham um cariz prático, levando às escolas/clubes docentes do ISCE que realizarão atividades de grupo nas áreas do Fitness, Observação e Análise do Jogo, entre outras.

11. Outras atividades

a) No âmbito do projeto Clube TOP, promovido pelo IPDJ, decorreu no ISCE a cerimónia de atribuição do “Prémio Regional de Boas Práticas Clube Top” que distinguiu a candidatura finalista a transitar para a fase nacional. O ISCE fez-se representar no júri de seleção da candidatura finalista, através do professor doutor Valter Pinheiro. O Evento decorreu no auditório do campus educativo dr. Augusto Pais Martins no dia 5 de junho de 2024.

b) Em cumprimento do protocolo estabelecido com a Associação de Futebol de Lisboa, decorreram no ISCE duas ações de formação contínua de treinadores nas modalidades de futebol e futsal.

c) A A3es aprovou o ciclo de estudos de Mestrado em Exercício, Desporto e Bem-estar por um período mínimo de três anos. A 1ª edição do referido ciclo de estudos decorrerá no ano letivo 24/25.

d) Decorreu em 23/24 a 1ª edição da Pós-Graduação em Educação ao Ar Livre, cuja coordenação é da responsabilidade da Professora Doutora Tânia Mira.

e) Foi criado, durante o ano letivo 23/24 o Laboratório de Ciências do Desporto que se encontra localizado no campus educativo Dr. Augusto Pais Martins.

f) Pela primeira vez, o departamento de ciências do desporto do ISCE publicou dois artigos em Revistas científicas com Impact Factor no quartil 1 (Q1, Web os Sciences, IF= 2.7).

g) O Departamento foi, igualmente, estreado na participação no mais prestigiado congresso internacional anual de ciências do desporto, através da apresentação de uma comunicação (29º Congresso Anual do European College of Sport Science - ECSS)

h) Foram defendidas quatro provas de professor especialista dos docentes Carlos Martinho, Pedro Henriques, José Vasques e Bruno Baptista.

i) Por fim, importa referir que durante o ano letivo 23/24 foi submetido à A3es o ACEF relativo à avaliação dos ciclos de estudo de Licenciatura em Desporto e Mestrado em Treino Desportivo de Futebol.



ANEXO 2

2.2. Departamento de Educação

Ao longo do ano académico de 2023-2024, o Departamento de Educação deu consecução às atividades constantes do seu Plano de Atividades, que privilegia os seguintes domínios:

Lista das publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudo da Licenciatura em Educação Básica e Mestrados em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

As listas de Publicações e de Comunicações estão organizadas alfabeticamente e contemplam as informações enviadas à Coordenação pelos docentes da licenciatura.

Almeida, A., Boléo, A., & Machado, R. (2023). Cooperação Internacional e Formação de Professores: relatos de uma experiência num Colégio no Lubango. *Medi@ções*, 11(2),43–60. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i2.394>

Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna - Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica. In *Revista Palavras nº60-61*, Associação de Professores de Português, pp.81-98. DOI: <https://doi.org/10.61248/palavras.vi60-61.171>

Boléo, A. (2023). A importância da aprendizagem de línguas estrangeiras. *Educar para o século XXI | Artigos de opinião*. ISEC Lisboa. Escola de Educação e Desenvolvimento Humano.

Boléo, A. (2024). *Livro de Testes PLE A1/A2*. Lisboa: Lidel.

Cabrito, B., Cerdeira, L., & Mucharreira, P. R. (2023). O Ensino Superior Público em Portugal: financiamento, privatização e precariedade. *FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação*, 13(10), 1-15. [Qualis 2021: A3]. <https://doi.org/10.22491/2236-5907/127480>. ISSN: 2236-5907

Canhota, Tiago; PEREIRA, Olegário Nelson Azevedo; BASTOS, Maria Rosário – A todo o vapor! Da introdução à utilização da energia a vapor na navegação fluvial e marítima em Portugal até 1828. [Em linha]. In Paula, Davis Pereira et al. – *Gestão das zonas costeiras: a influência continental na qualidade ambiental*. Tomo XII da Rede BRASPOR. Rio de Janeiro: UERJ, 2023, pp. 311-323. ISBN: 978-65-88808-76-4. Disponível em: < <https://www.redebraspor.org/livros/2023/Livro%20Braspor%202023.pdf>>.

Canhota, Tiago; PEREIRA, Olegário Nelson Azevedo; BASTOS, Maria Rosário – "País da costa negra": abordagem retrospectiva. [Em linha]. In CASTRO, Fátima Velez de et al. (eds.) *Riscos, Proteção Civil e Cultura de Segurança: Discursos e Práticas no Portugal Democrático* (ebook). XVII Encontro Nacional de Riscos, Coimbra: RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, 2024, pp. 124-125. Disponível: <https://xviienn.riscos.pt/wp-content/uploads/2024/06/eBook_XVII_ENR.pdf>.

Canhota, Tiago – *Os faróis, na economia e na gestão costeira entre 1758 e 1775*. Comunicação oral apresentada no GOVLab de "História Ambiental" – MARE-NOVA, Lisboa, 22 de maio de 2024.

Canhota, Tiago – *O Alvará de 1758: uma proposta Pombalina para o alumiar da costa*. Comunicação oral apresentada no II Congresso Internacional: "Naufrágios na construção do mundo moderno", Lisboa e Cascais, 26-29 de abril de 2023.

Canhota, Tiago; LOPES, Célia – *Olhando o firmamento: a observação astronómica no atual território português durante o Neolítico*. Poster apresentado no " 34.ª edição do Encontro Nacional de Astronomia e Astrofísica", Guimarães, 13 de setembro de 2024.

Canhota, Tiago; PEREIRA, Olegário Nelson Azevedo; BASTOS, Maria Rosário – "País da costa negra": abordagem retrospectiva. Poster apresentado no "XVII Encontro Nacional de Riscos", Coimbra, 7 de junho de 2024. Disponível: < https://xviienn.riscos.pt/wp-content/uploads/2024/05/WebPoster_ID005.pdf>.

Cerdeira, L., Cabrito, B., Mucharreira, P. R., Mpanzo, A., Joaquim, J. A. (2023). Impactos da COVID-19 no ensino superior lusófono: os casos de Angola, Moçambique e Portugal no período de 2020 a 2022. *Revista Contemporânea*, 3(12), 26236-26262. [Qualis 2021: B1]. ISSN: 2447-0961

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 175-188. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Dias, A., Farinho, P., Botelho, M. & Ribeiros, I. (2023). Encontro entre Gerações: fortalecer os laços afetivos entre as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico e os seus avós. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 45-71. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Ferreira Esteves, S. A., Santos Lacerda Corrêa, E. M., & Almeida Colaço, C. F. (2023). (Com)viver com a demência. Conhecer e desmistificar para melhor atuar! Projeto de intervenção em animação sociocultural: "E se Fosse Contigo?". *RIAGE - Revista Ibero-Americana De Gerontologia*, 3, 9-25. <https://doi.org/10.61415/riage.39> - Peer reviewed, International Scientific Indexing (ISI), OpenAlex.

Ferreira, P., Corrêa, E., Filipe, I., & Colaço, C. (no prelo). A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral. In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Universidade Aberta.

Gaspar, S., Gaspar, T., Reis, M., Cerqueira, A., Botelho, F.G., & Matos, M.G. (2023). Lesões acidentais e auto-lesões nos adolescentes portugueses. Saúde mental dos jovens -ebook. Ordem dos Psicólogos Portugueses. https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_ebook_saudementaldosjovens.pdf

Gonçalves, S., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 189-202. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Justino, M.R.T.F., Teixeira-Quirós, J., Gonçalves, A.J., Antunes, M.G., Mucharreira, P.R. (2024). The Role of Artificial Neural Networks (ANNs) to Support Strategic Management Decisions. *Preprints*. 2024031016. <https://doi.org/10.20944/preprints202403.1016.v1> ISSN: 2310-287X.

Morgado, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Filipe, I. (2023). Vamos "BRINCAR" com as palavras -projeto de animação sociocultural de promoção da leitura e da escrita com crianças do 1º ciclo. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 147-155. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Teixeira-Quirós, J. (2023). The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. doi: [10.21125/iceri.2023.0182](https://doi.org/10.21125/iceri.2023.0182) ISSN: 2340-1095| ISBN: 978-84-09-55942-8

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Teixeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. doi: [10.21125/iceri.2023.0183](https://doi.org/10.21125/iceri.2023.0183) ISSN: 2340-1095| ISBN: 978-84-09-55942-8

Nogueira, Rosa Helena et al. (2024). "O Desafio do Estágio de Ensino Supervisionado na Formação Inicial de Professores". Revista: Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam. Vol. VIII. Editora Artemis. https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242394

Nunes, M., Farinho, P., Pinto, D., & Oliveira, R. (no prelo). Competências Matemáticas – estratégias facilitadoras da sua emergência e desenvolvimento na Educação Pré-Escolar e no 1.o Ciclo do Ensino Básico.

Pedro, T., Rosa, C., Corrêa, E., & Vala, A. (2023). Contributos da educação artística na promoção de aprendizagens de história: um estudo em educação pré-escolar. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 25-36. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Pimpão, A. C., Farinho, P. & Pereira, R. (2023). Roteiro digital: uma ferramenta de história e geografia de Portugal para o 1. Ciclo do Ensino Básico. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 113-122. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Raimundo, M., Gaspar, T., Branquinho, C., Tomé, G., Reis, M., Noronha, C., Guedes, F.B., Cerqueira, A., & Matos, M.G. (2023). A saúde mental e os estilos de vida dos jovens – A importância de ambientes de apoio na comunidade. In Virgolino, A., Santos, O. & Abreu, A. (eds). *Saúde Ambiental - – Caderno de notas soltas IV. Acendalha edições*. ISBN - 978-989-33-5261

Ramiro, L., Reis, M., Tomé, G., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). A saúde dos Professores antes e durante a pandemias COVID-19. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Reis, M., Paiva, T. Ramiro, L., Tomé, G., & Matos, M.G. (2023). A importância da sexualidade na saúde física e psicológica durante o período de confinamento da COVID-19. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023). *Comportamentos sexuais dos adolescents portugueses – Dados HBSC 2022. Saúde mental dos jovens - ebook. Ordem dos Psicólogos Portugueses*.

https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_ebook_saudementaldosjovens.pdf

Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023). *Consumos e dependências dos adolescents portugueses – Dados HBSC 2022. Saúde mental dos jovens -ebook. Ordem dos Psicólogos Portugueses*.

https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_ebook_saudementaldosjovens.pdf

Rodrigo, C., Reis, M., Tomé, G., & Canhões, R. (2024). Consumo de substâncias na adolescência - um caminho para a delinquência juvenil. In Brinca, J., Luz, A., Nunes, V., Barbosa, J., Magalhães, C. & Coelho, F. (eds.). *Modelos e práticas nos comportamentos aditivos e dependências: da prevenção à reinserção social*. Edições Esgotadas. ISBN - 978-989-9155-66-4

Santos, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (no prelo). *Sobra Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural*. In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Universidade Aberta.

Sequeira, L., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (no prelo). *Estratégias Literárias Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico*. In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Universidade Aberta.

Soares, R. G., Coelho, C. P., Viçosa, C. S., Mucharreira, P. R., Ilha, P., & Ruppenthal, R. (2023). Professional Profile and Needs of Basic Education Teachers: Envisioning Nurturing Communities of Practice. *Acta Scientiae*, 25(5), 59-85. [SJR 2022: 0,290; Q2] [CiteScore 2022: 0,600] [SNIP 2022: 0,549] [Qualis 2021: A2]. <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.7459>. ISSN: 2178-7727

Soares, R. G., Coelho, C. P., Viçosa, C. S., Mucharreira, P. R., Ilha, P., & Ruppenthal, R. (2023). Perfil profissional e necessidades de professores da educação básica: vislumbrando cultivar Comunidades de Prática. *Acta Scientiae*, 25(5), 59-87. [SJR 2022: 0,290; Q2] [CiteScore 2022: 0,600] [SNIP 2022: 0,549] [Qualis 2021: A2]. <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.7459>. ISSN: 2178-7727

Teixeira-Quirós, J., Justino, M.R.T.F., Gonçalves, A.J., Antunes, M.G., Mucharreira, P.R. (2024). Survey data preprocessing for optimal modelling through ANNs applied to management environments. *Journal of Infrastructure, Policy and Development*, 8(9), 7108. [SJQR 2023: 0,291; Q2] [CiteScore 2023: 1,000] [SNIP 2023: 0,487] [JCR (Web of Science) IF 2023: 1,000; Q4] [Web of Science 5 Year Impact Factor 2023: 1,200]. <https://doi.org/10.24294/jipd.v8i9.7108>. ISSN: 2572-7923 | e-ISSN: 2572-7931

Teixeira-Quirós, J.; Justino, M.R.T.F.; Gonçalves, A.J.; Antunes, M.G.; Mucharreira, P.R. (2024). Survey Data Processing for Modelling through Artificial Neural Networks (ANNs). *Preprints*. 2024051008. <https://doi.org/10.20944/preprints202405.1008.v1>. ISSN: 2310-287X

Tomé, G., Reis, M., Branquinho, C., Almeida, A., Ramiro, L., Gaspar, T. & Matos, M.G. (2024). The whole-school ecosystem approach for promoting health and satisfaction with life among adolescents. Santos, O., Santos, R.R. & Virgolino, A. (Editors). *Environmental Health Behavior*. Academic Press, <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-824000-7.00015-5>.

Tomé, G., Ramiro, L., Reis, M., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). Instrumentos de Medida do Estudo “Covid, Sono, Saúde, Hábitos e Comportamentos”. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Vilanova, M., Farinho, P., Pinto, D. & Ribeiros, I. (no prelo). *O Livro Infantil - Emergência da Leitura e da Escrita em Crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico*.

Comunicações

Boléo, A. & Dourado, R. (2023). Por Falar Nisso (Apresentação de projetos editoriais), Congresso Internacional Ensino, Formação e Investigação (Comemoração do XX Aniversário do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), realizada a 19-06-2023, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna - Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica, Congresso Internacional Ensino, Formação e Investigação (Comemoração do XX Aniversário do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), realizada a 20-06-2023, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Boléo, A. (2024). Avaliação em Portuguesa língua não materna: *Livro de Testes A1-A2-B1*, Conferência De cada língua se ouve outras: a voz da sustentabilidade no ensino e aprendizagem das línguas, CLiC - Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, realizada a 28-06-2024, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL);

Carrondo, R., Farinho, P., Pinto D., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *Implicações do ambiente educativo no desenvolvimento de competências da linguagem escrita: um estudo na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico*. Paper presented to the Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET), outubro 2023.

Dias, A., Farinho, P., Botelho, M. & Ribeiros, I. (2023). Encontro entre Gerações: fortalecer os laços afetivos entre as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico e os seus avós. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, junho 2023.

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. Paper presented to the II Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas (II ESAVE) e o V International Seminar on Science Education (V ISSE). Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Gonçalves, S., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas (II ESAVE) e o V International Seminar on Science Education (V ISSE). Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Matos, C., Farinho, P., Pinto, D., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *O desenvolvimento fonológico e morfológico na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, através da manipulação de estruturas linguísticas*. Paper presented to the Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET), Outubro 2023.

Morgado, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Filipe, I. (2023). *Vamos “BRINCAR” com as palavras -projeto de animação sociocultural de promoção da leitura e da escrita com crianças do 1º ciclo*. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, junho 2023.

Nunes, M., Farinho, P., Pinto, D., & Oliveira, R. Competências Matemáticas – estratégias facilitadoras da sua emergência e desenvolvimento na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Paper presented to the Jornadas Pedagógicas- “A Formação de Educadores e Professores” organizadas pelo Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo em parceria com o ISEC-Lisboa, 17 e 18 maio de 2024.

Pedro, T., Rosa, C., Corrêa, E., & Vala, A. (2023). *Contributos da educação artística na promoção de aprendizagens de história: um estudo em educação pré-escolar*. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, junho 2023.

Pimpão, A. C., Farinho, P. & Pereira, P. (2023). Roteiro digital: uma ferramenta de história e geografia de Portugal para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, junho 2023.

Reis, M. (2023). A Saúde Mental – os desafios e os obstáculos dos jovens, conferência no âmbito da PG SM -ISPA – outubro.

Reis, M. (2023). Comportamentos sexuais dos adolescentes – HBSC 2022 – Lançamento do Ebook OPP – outubro.

Reis, M. (2023). Intervenção da Saúde Sexual na adolescência – IV Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz – Monte da Caparica, 29 novembro.

Reis, M. (2023). Projeto Hand in Hand – 6º Encontro da CPCJO - Saúde Mental e Comunitária: Crianças e Jovens – Intervenção, Perspetivas e Desafios – Odivelas, 6 dezembro.

Reis, M. (2024). Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior – Simpósio Egas Moniz – Plenamente Saúde Mental no Ensino Superior – Monte da Caparica, 11 outubro.

Rocha, P., Corrêa, E., Colaço, C., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *A Animação Sociocultural e a Comunidade: a importância da intergeracionalidade, da participação e da socialização*. Paper presented to the Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET), outubro 2023.

Vilanova, M., Farinho, P., Pinto, D. & Ribeiros, I. O Livro Infantil - Emergência da Leitura e da Escrita em Crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Paper Presented to the Jornadas Pedagógicas - “A Formação de Educadores e Professores” organizadas pelo Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo em parceria com o ISEC-Lisboa, 17 e 18 maio de 2024.

Capítulos em Livro:

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 175-188. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Gonçalves, S., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 189-202. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Dias, A., Farinho, P., Botelho, M. & Ribeiros, I. (2023). Encontro entre Gerações: fortalecer os laços afetivos entre as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico e os seus avós. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 45-71. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-

Pimpão, A. C., Farinho, P. & Pereira, R. (2023). Roteiro digital: uma ferramenta de história e geografia de Portugal para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje, 113-122. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Santos, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (no prelo). Sobre Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural. In Educação Empreendedora e Cidadania. Universidade Aberta.

Sequeira, L., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (no prelo). Estratégias Literárias Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico. In Educação Empreendedora e Cidadania. Universidade Aberta.

Nunes, M., Farinho, P., Pinto, D., & Oliveira, R. (no prelo). Competências Matemáticas – estratégias facilitadoras da sua emergência e desenvolvimento na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Vilanova, M., Farinho, P., Pinto, D. & Ribeiros, I. (no prelo). O Livro Infantil - Emergência da Leitura e da Escrita em Crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Afiliação a Centros de Investigação Avaliados pela FCT

Ricardo Oliveira

LE@D da Universidade Aberta.

UID-FCT nº 4372, Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) - Universidade Aberta (Portugal) (<https://lead.uab.pt/>).

Inês Ribeiros

CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Grupo de investigação G&T - Gramática & Texto

Pedro Ribeiro Mucharreira

Centros Investigação

CI-ISCE - Investigador Integrado

(2021 - presente) Investigador integrado na UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL), nas áreas de Políticas de Educação e Formação e Política e Administração Educacional (cumprindo com os critérios quantitativos e qualitativos em vigor no IE-UL para a posição de membro integrado).

<http://www.ie.ulisboa.pt/investigacao/grupos/politica-educacao-formacao>

UIDEF - Avaliação de Unidades I&D da FCT – MUITO BOM.

Projetos Investigação

(set 2022 - set 2023) Investigador Principal no projeto de investigação do ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa, intitulado "+VALOR_PME - PERFORMANCE INDICATORS IN VALUE CREATION FOR SMES", tendo como entidade financiadora o IPL - Instituto Politécnico de Lisboa, enquadrado no concurso IDI&CA – 7.ª edição (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística), projeto de I&D nacional com financiamento competitivo (IPL/2022/+VALOR_PME_ISCAL) (5000 euros). Investigador Coordenador do projeto: Professora Doutora Marina Alexandra Nunes Godinho Antunes (ISCAL). Tempo de dedicação: 100%.

Analysis of traditional accounting indicators and their relationship with the new metrics of value creation to assess the financial performance of Portuguese SMEs. In this way, this research project aims to study traditional indicators, such as Sales growth, ROA, ROI, Size, Liquidity, and others, and the most recent metrics referring to the value creation for corporations, such as the Economic Value Added (EVA), the Market Value Added (MVA), the Refined Value Added (REVA), the Cash Value Added (CVA) and the Cash Flow Return on Investment (CFROI), in order to provide a more detailed knowledge of Portuguese SMEs regarding the study of financial performance.

(set 2022 - set 2023) Investigador Principal no projeto de investigação do ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa, intitulado "E_CFAMILY - E-COMMERCE AS A TOOL TO OVERCOME THE COVID CRISIS IN FAMILY BUSINESSES", tendo como entidade financiadora o IPL - Instituto Politécnico de Lisboa, enquadrado no concurso IDI&CA – 7.ª edição (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística), projeto de I&D nacional com financiamento competitivo (IPL/2022/E_CFAMILY_ISCAL) (5000 euros). Investigador Coordenador do projeto: Professora Doutora Maria do Rosário Texeira Fernandes Justino (ISCAL). Tempo de dedicação: 100%.

It is intended to study the impact of commerce on family members, with the main objective of assessing whether e-commerce can be a strategic tool, in the face of the Covid crisis. We seek, understand how family businesses are prepared for this new reality.

Relatório de execução FCT: "Aprovado | Grade A".

This project intends to take an innovative approach in the study of the impact that higher education institutions (HEI) have on quality of life (QoL) of the regions where they are located, both qualitatively and quantitatively, as well as their efficiency in the transformation of public funds, own funds and different types of human, social and organizational capitals in outputs with influence in the quality of life of the populations of their regions of influence. With this project, it is aimed to develop: A system of indicators that can be used to quantify the influence of HEIs on the quality of life of populations in their regions; A multidimensional impact matrix of HEIs on the QoL of populations in their regions; A system for monitoring and quantifying the QoL of the populations in the region of influence of each HEI. The results of this project will, certainly, contribute to the definition of new higher education policies by identifying the key variables and the various types of effects that can be induced by HEIs in the sustainable development of the regions and, consequently, of the country. Briefly, with this project there will be developed instruments for measuring and monitoring the effects of HEIs on the QoL of their regions, while providing information and instruments for HEIs to assess the extent to which they are responding efficiently to the needs of their stakeholders, as well as revealing the most effective ways to do it.

Valter Pinheiro

CIEQV - Life Quality Research Centre (LQRC-CIEQV) - Politécnico de Santarém

Marta Reis

Centro de FCT - ISAMB - <https://isamb.medicina.ulisboa.pt/en/home/>

Projetos:

- Projeto HBSC/OMS
- Projeto HBSC/JUnP
- Projeto Hand in Hand
- Projeto Vida sem SIDA

João Félix

CEAUL - Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa.

Projeto

LACS - [LACS | Laboratory for Audiovisual Communication Studies](#)

- CECC - UCP.

Eva Corrêa

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – CeIED - avaliado com B

Afiliação a Centros de Investigação Avaliados pela FCT

Outros projetos de investigação com protocolo envolvendo o ISCE.

Projeto “Estudos De Aula”

Projeto “Nem Escola sem Pão, nem Educação sem Ação”

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.

Envolvimento do Departamento de Educação ISCE no Projeto “Estudos de Aula”, enquanto processo de desenvolvimento profissional, através da realização do Ciclo de Workshops “Dar e Conhecer a realização de um estudo aula na formação inicial de educadores de infância,” orientado para a prática educativa, focado no desenvolvimento e na aprendizagem da criança, baseado na colaboração e dirigido para a investigação, colocando os educadores, e futuros educadores, em situação de prática de ensino supervisionada, em contexto de jardim de infância, no centro da atividade profissional, com os seus interesses e um desejo de compreender melhor o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças com base nas suas próprias experiências.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A Divulgação do Plano de Atividades do Departamento junto do Centro de Formação de Associação de Escolas CENFORES, motivou a preparação de um ciclo de Ações de Formação de curta duração, sob a forma de workshops, subordinado ao título geral “Dar e conhecer ...” e, como primeiro título específico, “A realização de um Estudo de Aula na Formação inicial de Educadores de Infância”, bem como a organização das Jornadas Pedagógicas “A Formação de Educadores e Professores”.

Estas ações de formação foram certificadas pelo CENFORES e contaram com a participação de educadores de Infância e de professores de diferentes níveis de ensino.

A workshop foi realizada, no dia 16 de março de 2024, igualmente com a participação de estudantes dos ciclos de estudos da Licenciatura em Educação Básica e dos Mestrados que qualificam para docência.

As Jornadas Pedagógicas “A Formação de Educadores e Professores” realizaram-se nos dias 17 e 18 de maio de 2024, em parceria com o ISEC Lisboa- Instituto Superior de Educação e Ciência e a participação ativa do IPLuso – Instituto Politécnico da Lusofonia, e contaram com 90 participantes: docentes do Ensino Superior, educadores de infância, professores dos diferentes níveis de Ensino e estudantes dos ciclos de estudos ministrados no âmbito do Departamento de Educação do ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.

Análise SWOT (corpo docente dos CE)

Pontos Fortes

- Qualificações adequadas
- Boa relação Pedagógica
- Iniciação à Prática Profissional
- Apresentação de comunicações em congressos e seminários, com envolvimento dos estudantes

Pontos Fracos (medidas em curso)

- Número de publicações em revistas nacionais e internacionais
- Oportunidades
- Parcerias Nacionais e Internacionais
- Constrangimentos
- Horários diurnos e noturnos
- Conclusões
- Expetativas relativamente à operacionalização das medidas em curso

Análise SWOT (CE)

Licenciatura em Educação Básica

Forças (Strengths):

- 1. Relação Pedagógica:**
 - Estabelecimento de vínculos de confiança entre alunos e professores, facilitando a troca de ideias e o desenvolvimento de um ambiente colaborativo.
 - Utilização de técnicas de mediação que fomentam a participação ativa dos alunos nas aulas.
- 2. Comunicação Eficaz:**
 - Adoção de métodos de comunicação variados (presenciais e digitais), permitindo que todos os alunos tenham acesso à informação de forma clara e oportuna.
 - Feedback constante que ajuda a ajustar o processo de ensino e aprendizagem conforme as necessidades dos alunos.
- 3. Recursos Didáticos:**
 - A plataforma online oferece materiais didáticos diversos (vídeos, fóruns, quizzes) que enriquecem a aprendizagem e promovem diferentes estilos de aprendizagem.
 - Acesso facilitado a recursos complementares que permitem um aprofundamento dos temas abordados em aula.
- 4. Tarefas de Aprendizagem Diversificadas:**
 - Estruturação de atividades práticas, teóricas e interativas que incentivam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos reais.
 - Propostas de trabalhos individuais e em grupo que favorecem a cooperação e o desenvolvimento de competências sociais.
- 5. Avaliação Transparente:**
 - Definição clara dos critérios de avaliação que ajudam os alunos a entenderem o que se espera deles e como podem melhorar.
 - Discussões regulares sobre o desempenho, permitindo um feedback contínuo que contribui para o crescimento académico.

Fraquezas (Weaknesses):

- 1. Desconhecimento das Potencialidades da Plataforma:**
 - Muitos alunos não exploram todas as funcionalidades da plataforma, limitando a sua experiência de aprendizagem.
 - Falta de familiarização com ferramentas que poderiam facilitar a realização de trabalhos e o acesso a conteúdos.

2. **Necessidade de Atualização:**

- Documentos pedagógicos desatualizados que podem não refletir as melhores práticas e as inovações educacionais atuais.
- Falta de formação contínua para docentes e alunos sobre novas ferramentas e metodologias de ensino.

Oportunidades (Opportunities):

1. **Aprimoramento da Plataforma:**

- Implementação de sessões de formação para alunos sobre como utilizar eficientemente as ferramentas digitais, aumentando o envolvimento e a eficácia na aprendizagem.
- Criação de tutoriais e guias que ajudem a navegar na plataforma e a explorar as suas funcionalidades.

2. **Integração de Novas Tecnologias:**

- Adoção de metodologias de ensino híbrido que combinem aulas presenciais e online, proporcionando maior flexibilidade e adaptação às necessidades dos alunos.
- Utilização de ferramentas interativas (como aplicativos e jogos educacionais) que tornam a aprendizagem mais dinâmica.

3. **Feedback Contínuo:**

- Estabelecimento de um canal de comunicação regular para ouvir as opiniões dos alunos, permitindo ajustes no curso em tempo real.
- Implementação de questionários de satisfação que ajudem a identificar áreas de melhoria.

Ameaças (Threats):

1. **Mudanças no Currículo:**

- Alterações nas diretrizes curriculares que podem levar à necessidade de revisão de conteúdos e metodologias, desestabilizando o processo de ensino.
- Incertezas sobre a continuidade de determinados programas ou disciplinas que podem impactar a experiência académica dos alunos.

2. **Sobrecarga de Conteúdo:**

- A inclusão de muitos tópicos num único semestre pode levar ao esgotamento dos alunos e à superficialidade na aprendizagem dos conteúdos.
- Pressão para cumprir prazos que pode resultar em avaliações apressadas e não reflexivas.

3. **Falta de Engajamento/Envolvimento:**

- A falta de conhecimento sobre a utilização da plataforma pode levar a um uso reduzido dos recursos disponíveis, diminuindo a eficácia do processo de aprendizagem.
- Estudantes que não se sentem motivados podem desviar-se do compromisso com as aulas, impactando o desempenho global da turma.

Dada a sua natureza iminente prática, as unidades curriculares de Observação e Intervenção em Contextos e Projetos em Contextos Educativos foram objeto de uma análise SWOT específica, de acordo com o balanço elaborado pelas docentes das mesmas:

Trata-se de uma análise que oferece uma visão clara dos pontos fortes e fracos, além das oportunidades e ameaças da UC. A saber:

Pontos Fortes

- Planeamento Colaborativo: A UC foi bem organizada pelas docentes, atendendo aos objetivos e interesses dos estudantes.
- Início do Estágio no Prazo: Todos os estudantes começaram o estágio dentro do prazo previsto, indicando boa gestão e preparação.
- Protocolos de Colaboração: Estabelecimento de novos protocolos com instituições, facilitando a realização dos estágios sem constrangimentos.
- Apoio das Instituições Parceiras: Colaboração ativa das instituições e orientadores, proporcionando suporte significativo aos estudantes durante os projetos

Pontos Fracos

- Imprevistos nas Instituições Parceiras: Atividades não agendadas e greves afetaram o cronograma dos estágios e o ritmo de trabalho dos estudantes.
- Desafios de Supervisão: A dispersão dos contextos de estágio dificultou a supervisão eficaz, especialmente com múltiplos estudantes em diferentes locais.
- Elevado Grau de Absentismo: A turma da noite apresentou elevado absentismo, impactando o desenvolvimento das aulas e a dinâmica do grupo.
- Oportunidades (Opportunities):
- Preparação Curricular: implementar um programa de preparação mais aprofundada para os estudantes, visando melhor aplicação em contextos de estágio.
- Reformulação do Cronograma: ajustar prazos e cronogramas para melhor adequação às necessidades dos estudantes e dos projetos.
- Feedback e Melhoria. Contínua: continuar a promover um ambiente de comunicação aberta, permitindo feedback regular para melhorias nas práticas de ensino.

Constrangimentos

- Imprevisibilidade das Instituições: A dependência de fatores externos, como atividades não programadas e greves, pode comprometer o desenvolvimento dos projetos.
- Desmotivação de Estudantes: O absentismo e a falta de comprometimento de alguns alunos podem afetar a moral da turma e a qualidade da aprendizagem.
- Sobrecarga da Supervisão: A complexidade da gestão de múltiplos estágios pode levar a uma diminuição da qualidade do acompanhamento e supervisão.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico 2023-24

Pontos Fortes:

O Ciclo de Estudos funcionou com sucesso tendo em consideração os objetivos delineados para a sua consecução. Os estudantes adquiriram as competências para a sua vida profissional e manifestaram interesse e empenho ao longo da sua formação.

Foram utilizados diferenciados recursos pedagógicos para a lecionação das aulas facilitando a compreensão dos conteúdos programáticos, favorecendo a personalização do ensino e desenvolvendo habilidades críticas e tecnológicas preparando melhor os estudantes para os desafios do mundo atual.

No que respeita ao desempenho dos docentes, este foi bem-sucedido não tendo havido manifestações negativas, por parte dos estudantes, acerca do desempenho profissional.

Pontos Fracos:

Fraco investimento por parte dos docentes na investigação e pouca inclusão dos estudantes na mesma.

Fracos recursos bibliográficos na biblioteca para consulta dos estudantes.

Inexistência de mobilidade internacional de estudantes e docentes.

Pouca adesão por parte dos docentes e estudantes na integração de projetos nacionais e internacionais.

Oportunidades:

Criação de Protocolos institucionais para colmatar as fraquezas na área da investigação e mobilidade.

Parcerias com a Câmara Municipal de Odivelas e Centros de Formação de Professores.

Constrangimentos:

Ausência de Formação dos docentes do Ciclo de estudos sobre as ferramentas disponíveis na Plataforma para melhor preparação de aulas.

Falta de docentes a tempo integral para a estabilidade do Corpo Docente do Ciclo de Estudos.

Excesso de burocracia e trabalho administrativo.

Situação socioeconómica dos estudantes dificulta as mobilidades internacionais e a colocação em contextos de estágio de referência.

Mestrado em Educação Pré-Escolar

Pontos Fortes

PES e estágios

Didáticas Específicas

Pontos Fracos

Dificuldades dos trabalhadores estudantes.

Oportunidades.

Alterações ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio.

Reconstrução dos planos de estudos dos ciclos que habilitam para a docência em conformidade com as alterações previstas.

Constrangimentos

Data da publicação do Decreto-Lei com as alterações previstas em tempo útil, de modo a permitir as alterações dos planos de estudos.

Conclusões

Expetativas relativamente à atribuição de bolsa a estudantes estagiários.

Valorização dos orientadores cooperantes e à constituição de Núcleos de estágio, que pensamos poderem contribuir decisivamente para a melhor qualidade do desenvolvimento profissional de maior número de futuros educadores e professores.

Lista de oferta de seminários e de formação ao longo da vida:

- Workshop “Dar a Conhecer a realização de um Estudo de Aula na formação inicial de educadores de infância”, realizada no dia 16 a de março de 2024, com o objetivo de explorar, de forma articulada, diferentes Áreas de Conteúdo da Educação Pré-Escolar: Área de Expressão e Comunicação, através dos domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, da Matemática e da Educação Artística (subdomínios das Artes Visuais e Jogo Dramático). Área do Conhecimento do Mundo, na componente de Ciências Naturais.
- As diferentes fases do estudo – definição do objetivo, planeamento, observação, reflexão e documentação, foram desenvolvidas colaborativamente entre supervisores do Ensino Superior e professores de Didáticas Específicas, Orientadores Cooperantes e estudantes estagiários.

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudos.

A ação educativa e formativa preocupa-se com o sucesso dos estudantes, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito académico, mas também com a sua formação integral enquanto cidadãos autónomos, participativos, responsáveis e solidários.

A estratégia global para a promoção do sucesso académico e da integração dos estudantes contempla as seguintes dimensões:

Visão/estratégia - compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas, envolvendo toda a comunidade educativa;

Liderança partilhada – incentivo ao trabalho em conjunto e ao apoio à comunidade educativa, definindo os objetivos a alcançar;

Elevados padrões académicos - definição do que é esperado dos estudantes ao nível de competências académicas e sociais, dando cumprimento às medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades educativas, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores;

Promoção de bem-estar e de competências sócio emocionais dos estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental;

Parceria com a Família e Comunidade, mediante a participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada;

O desenvolvimento profissional - envolvimento dos professores para a realização de atividades significativas, em contextos profissionais;

Aprendizagem ativa - processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do estudante;

Ensino tutorial – processo de ensino-aprendizagem, promovido através de tutorias, que contribuem para a satisfação das necessidades dos estudantes e estimulam o seu desenvolvimento e potenciam as os pontos fortes de cada estudante.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A estratégia e as políticas de atração de novos estudantes, de acordo com o plano de desenvolvimento e de marketing e comunicação, contemplam os estudantes nacionais e internacionais.

Quanto à atração de estudantes nacionais, foram traçados os seguintes eixos estratégicos: aumentar capacidade de recolha de dados para que seja possível ir ao encontro de novos candidatos, reforçando a presença digital; comunicar melhor, destacando a satisfação dos estudantes e integrando-os nesse processo, através de conteúdos inovadores e de interesse pra toda a comunidade educativa; gerar satisfação e consequente “fidelização” dos atuais estudantes enquanto divulgadores junto de novos potenciais estudantes; atualizar as ofertas formativas, ajustando-as às necessidades e interesses dos estudantes e aos atuais desafios sociais, participando em eventos como a Futurália,

BTL, MOPE) e promovendo a centralidade e qualidade das futuras instalações no Mosteiro de Odivelas e aas mais valias do ISCE: o perfil do corpo docente, parcerias e estágios nacionais e internacionais, o Gabinete Psicopedagógico e de Psicologia; o CCRI - Gabinete de cooperação e relações Internacionais, o ISCE Vida Ativa - Unidade de Inserção na Vida Ativa, a UPA-Emp - Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora, o GECOM - Gabinete de Extensão Comunitária); disponibilizar acordos de pagamento de propinas de forma faseada; promover o mérito académico, divulgar os resultados de sucesso dos cursos ao nível dos processos de Avaliação, bem como de indicadores da respetiva empregabilidade. valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso ao estudo para os maiores de 23 anos; valorizar o CTeSP de Apoio a Crianças e Jovens como um curso de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho; que se concretiza através de um estágio, e permite, não só uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, como o prosseguimento de estudos; promover uma cultura humanista e de inclusão.

Relativamente aos estudantes internacionais, promover a cooperação para o desenvolvimento a um nível multilateral e a um nível bilateral, sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere ao domínio da educação. No quadro da cooperação, a nível bilateral, a intervenção situa-se ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os da América Latina e da Europa. Os convénios enquadram a cooperação a desenvolver e estabelecem as linhas de força que regem o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros, através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

Ao nível da cooperação com Angola são promovidos projetos e programas em várias áreas no domínio da educação, destacando-se a consolidação das apostas no setor da educação. A cooperação com a Colômbia continua a ser promovida através da rede ILLUMNO e dos convênios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento.

Ao nível da cooperação com o Brasil, prevê-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns no domínio da educação, através de formações a distância, de extensão e formação pós-graduada;

Relativamente aos países Europeus o ISCE tem sido incentivado o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +.

Outras atividades relevantes.

- Organização e participação em atividades interinstitucionais, desenvolvidas, no âmbito do Grupo de trabalho de “Formação de Professores”, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP, a saber:
- Coordenação de reuniões mensais, enquanto representante do ISCE- Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, conducentes à elaboração de propostas de alteração ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio.
- Preparação da organização do Seminário “A Valorização Social e Profissional do Educador e do Professor”.
- Organização e participação em atividades interinstitucionais, desenvolvidas, no âmbito do Grupo de trabalho de “Formação de Professores”, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP, a saber:
- Coordenação de reuniões mensais, enquanto representante do ISCE- Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, conducentes à elaboração de uma proposta de alteração ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de Maio, a qual foi apresentada e discutida, em reunião com o Grupo de Trabalho, criado pelo Despacho n.º 12214 a/2022, com a Professora Carlinda Leite;
- Organização do seminário “Repensar a Formação de Professores”, realizado no dia 26 de maio de 2023, com os objetivos de:
 - promover a reflexão sobre a Formação Inicial de Educadores e Professores e a adequação dos modelos de formação aos desafios sociais;
 - contribuir para o debate sobre a Iniciação à Prática Profissional e o papel da supervisão na investigação sobre as práticas educativas, e que contou com duas conferências: “Estudos de Aula como vertente da Iniciação à Prática Profissional nos cursos de formação inicial de professores e educadores”, proferida por João Pedro da Ponte - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e “Uma profissão desafiante! Ou a replicação de modelos tradicionais?” proferida por Hélder Pais – Diretor de Serviços da DGE, seguidas por amplo espaço de debate.

A realização de estudos de aula teve impacto sobre: novas aprendizagens; o interesse e motivação na realização de desafios; o desenvolvimento profissional das estudantes estagiárias; a valorização da elaboração colaborativa do Plano de aula contemplando diferentes Áreas de Conteúdo; a valorização das aprendizagens das crianças e da ligação das atividades desenvolvidas com as Orientações Curriculares e a Literatura de referência para a Educação Pré-Escolar.

- Organização e participação em atividades interinstitucionais, desenvolvidas, no âmbito do Grupo de trabalho de “Formação de Professores”, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP, a saber:
- Coordenação de reuniões mensais, enquanto representante do ISCE- Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, conducentes à elaboração de uma proposta de alteração ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, a qual foi apresentada e discutida, em reunião com o Grupo de Trabalho, criado pelo Despacho n.º 12214 a/2022, com a Professora Carlinda Leite;

- organização do seminário “Repensar a Formação de Professores”, realizado no dia 26 de maio de 2023, com os objetivos de: promover a reflexão sobre a Formação Inicial de Educadores e Professores e a adequação dos modelos de formação aos desafios sociais; contribuir para o debate sobre a Iniciação à Prática Profissional e o papel da supervisão na investigação sobre as práticas educativas;
- No âmbito da Parceria interinstitucional com o ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências, a participação na Conferência “Educação no Século XXI: Que Inovação Pedagógica Para Portugal?”, realizada no dia 16 de abril de 2024, através de intervenção na Sessão de Abertura, de moderação do Painel “Inovação Pedagógica: a Visão das Empresas” e da apresentação de duas comunicações# nos seguintes Painéis: “Inovação Pedagógica no Ensino Superior” e “Inovação na Supervisão Pedagógica”. As Jornadas Pedagógicas “A Formação de Educadores e Professores”, realizadas em 17 e 18 de maio de 2024, avisaram promover a reflexão e a divulgação do conhecimento científico produzido na investigação sobre modelos de formação e a sua adequação aos atuais desafios sociais e contribuir para o debate sobre a Iniciação à Prática Profissional e o papel da supervisão na investigação sobre práticas educativas inclusivas, colaborativas e participativas, conducentes a aprendizagens significativas na sua relação com a diversidade e a equidade. Deste modo, pretendeu-se debater e refletir sobre a Iniciação à Prática Profissional e o contributo da Prática de Ensino Supervisionada para a investigação sobre as práticas educativas, em torno de desafios e de questões que se prendem com a formação de educadores e professores, bem como com a aprendizagem da criança e do aluno, nomeadamente: como promover a formação inicial, o desenvolvimento profissional e o reconhecimento social de Educadores e Professores? Como desenvolver competências de descrição, interpretação, confronto e de reconstrução de práticas educativas? Como transformar contextos educativos em espaços de aprendizagem e de cidadania? Como promover o bem-estar dos aprendentes em práticas de formação e educação, tendo em consideração a sua diversidade? Assim, foram definidas as seguintes áreas temáticas: “Formação Inicial, Desenvolvimento Profissional e Valorização Social dos Educadores e Professores”, “Práticas Educativas Inclusivas, Colaborativas e Participativas”, “Transformar a Educação – Projetos”, “Promoção do Bem-Estar” e “Planos de Inovação Pedagógica”, procurando respostas para estas inquietações. A estrutura deste evento teve um vértice, uma secção média e uma base. O vértice foi constituído pelas Instituições de Ensino Superior congregadas num Grupo de trabalho, dedicado à Formação de Educadores e Professores, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP, que, em sintonia, se associaram à sua organização, sob a forma de parceria, no caso do ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências e, através de participação ativa, o IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia. A secção média formada pelos Simpósios de Comunicações, integrados nas seguintes áreas: (a) Práticas Educativas Inclusivas, Colaborativas e Participativas; (b) Transformar a Educação – Projetos; (c) Promoção do Bem-Estar; (d) Planos de Inovação Pedagógica. A base de sustentação teórica foi constituída pelas conferências de Abertura e Encerramento: “Profissão Docente – uma reflexão sobre a atratividade, a formação e o exercício profissional”, proferida pela Professora Catedrática Emérita da Universidade do Porto, Carlinda Leite, e “Desenvolvimento Profissional e Mudança Curricular”, proferida pelo Professor Catedrático Emérito da Universidade de Lisboa, João Pedro da Ponte. As excelentes conferências deram resposta ao desafio sobre Formação Inicial, Desenvolvimento Profissional e Valorização Social dos Educadores e Professores, e, por sua vez, os Simpósios de Comunicações apresentaram projetos e reflexões que nos permitem repensar a educação no sentido da sua transformação, quer, através de práticas educativas inclusivas e participativas, implementadas em contextos de Iniciação à Prática Profissional, ou em contextos de formação e educação, promotores do bem-estar dos aprendentes, e de inovação pedagógica.
- “Educação em Ação” – enquanto espaço de divulgação de trabalhos de projeto, desenvolvidos pelos estudantes do 3.º Ano do Ciclo de Estudos de Educação Básica, e de projetos de investigação desenvolvidos pelos estudantes dos Ciclos de Estudos de Mestrado que qualificam para a docência; bem como pela Discussão Oral de Portefólios, elaborados em Contexto de trabalho, pelos estudantes do CTESP de Apoio a Crianças e Jovens.



ANEXO 3

2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Lista das publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudo - CE

Livros Didáticos

Boléo, A. (2024). *Livro de Testes PLE A1/A2*. Lisboa: Lidel.

Capítulo de livros nacionais

Coelhoso, Filipa; Ribeiro, Elsa; Teixeira, Patrick; Santos, F. & Nascimento, P. Alexandra (2024) Intervenção da Sociedade Antialcoólica Portuguesa (SAAP) nos Problemas Ligados ao Consumo de Álcool. in "Modelos e Práticas nos Comportamentos Aditivos e Dependências: da Prevenção à Reinserção Social. Viseu: Edições

Coelhoso, F. & Nascimento, A. (2023). A animação sociocultural na (re)construção da participação social, do desenvolvimento e da cidadania. In C. Areias, J. R; Pereira, J.D. & M. Lopes (Eds). *Associativismo e Animação. Sociocultural: Reflexões e Inquietações à volta da educação, autonomia, participação, voluntariado e cidadania* (47-54). INTERVENÇÃO-Associação para a promoção e Divulgação Cultural.

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 175-188. Instituto Politécnico de Castelo Branco

Esteves, A., Figueiredo, A., & Coelhoso, F. (2023). A Educação Social na Prevenção do Grooming online. In Carvalho, Carla; Carvalho, Helena M. (Org.) *A intervenção da Educação Social com Públicos especialmente independentes*. Coleção. *Debater o Social*. Edições Húmus

Ferreira, P., Corrêa, E., Filipe, I., & Colaço, C. (no prelo). *A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral*. In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Universidade Aberta

Gaspar, S., Gaspar, T., Reis, M., Cerqueira, A., Botelho, F.G., & Matos, M.G. (2023). *Lesões acidentais e auto-lesões nos adolescentes portugueses. Saúde mental dos jovens -ebook*. Ordem dos Psicólogos Portugueses. https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_ebook_saudementaldosjovens.pdf

Gonçalves, S., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 189-202. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Matos, M.G., Cerqueira, A., Guedes, F. G., Reis, M., & Gaspar, T. (no prelo, 2023). *Comunicação na família e os seus tabus*.

Morgado, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Filipe, I. (2023). *Vamos "BRINCAR" com as palavras -projeto de animação sociocultural de promoção da leitura e da escrita com crianças do 1º ciclo*. In Inmaculada Aznar

Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 147-155. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Pedro, T.; Rosa, C.; Corrêa, E.; & Vala, A. (2023). *Contributos da Educação Artística na promoção de aprendizagens de História: Um estudo em Educação Pré-Escolar*. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.;

Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.

Pimpão, A. C., Farinho, P. & Pereira, R. (2023). Roteiro digital: uma ferramenta de história e geografia de Portugal para o 1. Ciclo do Ensino Básico. In Inmaculada Aznar Díaz, Francisco Domingo Fernández Martín, Juan Carlos de la Cruz Campos, Juan José Victoria Maldonado (coord.). *Explorando las Nuevas Realidades Educativas: Uso de Tecnologías Emergentes para el Aprendizaje*, 113-122. Editorial DYKINSON - ISBN: 978-84-1170-423-6.

Raimundo, M., Gaspar, T., Branquinho, C., Tomé, G., Reis, M., Noronha, C., Guedes, F.B., Cerqueira, A., & Matos, M.G. (2023). A saúde mental e os estilos de vida dos jovens – A importância de ambientes de apoio na comunidade. In Virgolino, A., Santos, O. & Abreu, A. (eds). *Saúde Ambiental – Caderno de notas soltas IV. Acendalha edições*. ISBN - 978-989-33-5261

Ramiro, L., Reis, M., Tomé, G., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). A saúde dos Professores antes e durante a pandemia COVID-19. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Reis, M., Paiva, T. Ramiro, L., Tomé, G., & Matos, M.G. (2023). A importância da sexualidade na saúde física e psicológica durante o período de confinamento da COVID-19. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023). *Comportamentos sexuais dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022. Saúde mental dos jovens -ebook*. Ordem dos Psicólogos Portugueses.

https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_ebook_saudementaldosjovens.pdf

Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023). *Consumos e dependências dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022. Saúde mental dos jovens -ebook*. Ordem dos Psicólogos Portugueses.

https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_ebook_saudementaldosjovens.pdf

Rodrigo, C., Reis, M., Tomé, G., & Canhões, R. (2024). Consumo de substâncias na adolescência - um caminho para a delinquência juvenil. In Brinca, J., Luz, A., Nunes, V., Barbosa, J., Magalhães, C. & Coelho, F. (eds.). *Modelos e práticas nos comportamentos aditivos e dependências: da prevenção à reinserção social*. Edições Esgotadas. ISBN - 978-989-9155-66-4

Santos, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (no prelo). *Sobra Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural*. In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Universidade Aberta.

Sequeira, L., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (no prelo). *Estratégias Literárias Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico*. In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Universidade Aberta.

Tomé, G., Ramiro, L., Reis, M., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). *Instrumentos de Medida do Estudo “Covid, Sono, Saúde, Hábitos e Comportamentos”*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4

Tomé, G., & Matos, M. G. (2023). *Terapia cognitiva e comportamental na solidão*. In Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, C. B.

Vilanova, M., Farinho, P., Pinto, D. & Ribeiros, I. (no prelo). *O Livro Infantil - Emergência da Leitura e da Escrita em Crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico*.

Artigos revistas internacionais

Ferreira Esteves, S. A., Santos Lacerda Corrêa, E. M., & Almeida Colaço, C. F. (2023). (Com)viver com a demência. Conhecer e desmistificar para melhor atuar! Projeto de intervenção em animação sociocultural: “E se Fosse Contigo?”. *RIAGE - Revista Ibero-Americana De Gerontologia*, 3, 9–25. <https://doi.org/10.61415/riage.39> - Peer reviewed, International Scientific Indexing (ISI), OpenAlex.

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). *The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions*. In Gómez

Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-55942-8 - ISSN: 2340-1095; doi: 10.21125/iceri.2023.0182

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN:978-84-09-55942-8 - ISSN:2340-1095; doi: 10.21125/iceri.2023.0183

Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023, no prelo). Comportamentos sexuais dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022

Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023, no prelo). Consumos e dependências dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022.

Tomé, G., Reis, M., Branquinho, C., Almeida, A., Ramiro, L., Gaspar, T. & Matos, M.G. (2024). The whole-school ecosystem approach for promoting health and satisfaction with life among adolescents. Santos, O., Santos, R.R. & Virgolino, A. (Editors). *Environmental Health Behavior*. Academic Press, <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-824000-7.00015-5>

Tomé, G., Camacho, I., Gomes, P.; Ramiro, L., Coelho, F., & Matos, M. G. (Accepted, 2023). Teachers' training: impact on mental health, knowledge, and skills. *Journal of Internal Medicine: Science & Art*.

Tomé, G., Guedes, F.B., Cerqueira, A., Noronha, C., Freitas, J.C., Freire, T., & Matos, MG (2023). How is Leisure Related to Wellbeing and to Substance Use? The Probable Key Role of Autonomy and Supervision. *Children*, 10(5), 773. <https://doi.org/10.3390/children10050773>

Artigos em revistas nacionais

Almeida, A., Boléo, A., & Machado, R. (2023). Cooperação Internacional e Formação de Professores: relatos de uma experiência num Colégio no Lubango. *Medi@ções*, 11(2), 43–60. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i2.394>.

Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna - Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica. In *Revista Palavras nº60-61*, Associação de Professores de Português, pp.81-98. DOI: <https://doi.org/10.61248/palavras.vi60-61.171>

Fernandes, M. Nascimento, P. Alexandra (2024). Prevenção do abuso sexual infantil em idade pré-escolar: Que programas, que estratégias. *EduSer*, 16(2). *no prelo*.

Artigos de opinião

Boléo, A. (2023). A importância da aprendizagem de línguas estrangeiras. Educar para o século XXI | Artigos de opinião. ISEC Lisboa. Escola de Educação e Desenvolvimento Humano.

Comunicações em eventos internacionais

Carrondo, R., Farinho, P., Pinto D., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *Implicações do ambiente educativo no desenvolvimento de competências da linguagem escrita: um estudo na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico*. Paper presented to the Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET), Outubro 2023.

Coelhoso, F. (2023). *Education throughout life: paths of inclusion based on social education* in Congresso Internacional de Educação - Os Desafios da Diversidade e da Inclusão na Educação. 23 e 24 março 2023, ISCE-Douro, Penafiel.

Coelhoso, F., & Nascimento P.A (2023). *Animação Sociocultural na (re) construção da participação social, do desenvolvimento e da cidadania*. Congresso Transfronteiriço Associativismo e Animação Sociocultural, em Valença, dia 28,29 e 30 de abril.

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. Paper presented to the II Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas (II ESAVE) e o V International Seminar on Science Education (V ISSE). Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Gonçalves, S., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas (II ESAVE) e o V International Seminar on Science Education (V ISSE). Instituto Politécnico de Castelo Branco

Matos, C., Farinho, P., Pinto, D., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *O desenvolvimento fonológico e morfológico na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, através da manipulação de estruturas linguísticas*. Paper presented to the Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET), Outubro 2023.

Morgado, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Filipe, I. (2023). *Vamos “BRINCAR” com as palavras -projeto de animação sociocultural de promoção da leitura e da escrita com crianças do 1º ciclo*. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, Junho 2023.

Pedro, T., Rosa, C., Corrêa, E., & Vala, A. (2023). *Contributos da educação artística na promoção de aprendizagens de história: um estudo em educação pré-escolar*. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, Junho 2023.

Pimpão, A. C., Farinho, P. & Pereira, P. (2023). *Roteiro digital: uma ferramenta de história e geografia de Portugal para o 1. Ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the XVI Congreso Internacional de Educacion y Innovacion, organizado pela Universidad de Granada em parceria com a Universidad de Yucatan – México, junho 2023.

Reis, M. (2023). *The Mental Health of Young People* in Congresso Internacional de Educação - Os Desafios da Diversidade e da Inclusão na Educação. 23 e 24 março 2023 | Penafiel.

Rocha, P., Corrêa, E., Colaço, C., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *A animação sociocultural e a comunidade: a importância da intergeracionalidade, da participação e da socialização*. Paper presented to the CISIET2023 – 4, 5 e 6 de outubro. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel.

Comunicação em eventos nacionais

Boléo, A. (2024). *Avaliação em Português língua não materna: Livro de Testes A1-A2-B1*, Conferência De cada língua se ouvem outras: a voz da sustentabilidade no ensino e aprendizagem das línguas, CLiC - Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, realizada a 28-06-2024, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL);

Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna - Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica, Congresso Internacional Ensino, Formação e Investigação (Comemoração do XX Aniversário do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), realizada a 20-06-2023, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

Boléo, A. & Dourado, R. (2023). Por Falar Nisso (Apresentação de projetos editoriais), Congresso Internacional Ensino, Formação e Investigação (Comemoração do XX Aniversário do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), realizada a 19-06-2023, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

Boléo, A. (2023). O professor transformativo na aula de PFOL. Colóquio de Materiais Didáticos de PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas) - Instituto Guimarães Rosa México, Camões Instituto da Cooperação e da Língua, Universidade Nacional Autónoma de México e Instituto Politécnico Nacional, realizada a 04-12-2023;

Nascimento, P. Alexandra (2024). Os estudantes da licenciatura em Educação Social em Portugal: expectativas e projetos profissionais. Comunicação apresentada no X Colóquio Doutoral da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, CEI - ISCTE e CIES-ISCTE. Lisboa, Portugal, maio de 2024.

Nunes, M., Farinho, P., Pinto, D., & Oliveira, R. Competências Matemáticas – estratégias facilitadoras da sua emergência e desenvolvimento na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Paper presented to the Jornadas Pedagógicas- “A Formação de Educadores e Professores” organizadas pelo Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo em parceria com o ISEC-Lisboa, 17 e 18 maio de 2024.

Reis, M. (2024). Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior – Simpósio Egas Moniz – Plenamente Saúde Mental no Ensino Superior – Monte da Caparica, 11 outubro.

Reis, M. (2023). Projeto Hand in Hand – 6º Encontro da CPCJO - Saúde Mental e Comunitária: Crianças e Jovens – Intervenção, Perspetivas e Desafios – Odivelas, 6 dezembro.

Reis, M. (2023). Intervenção da Saúde Sexual na adolescência – IV Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz – Monte da Caparica, 29 novembro.

Reis, M. (2023). Comportamentos sexuais dos adolescentes – HBSC 2022 – Lançamento do Ebook OPP – outubro.

Reis, M. (2023). A Saúde Mental – os desafios e os obstáculos dos jovens, conferência no âmbito da PG SM -ISPA – outubro

Vilanova, M., Farinho, P., Pinto, D.& Ribeiros, I. O Livro Infantil - Emergência da Leitura e da Escrita em Crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Paper Presented to the Jornadas Pedagógicas - “A Formação de Educadores e Professores” organizadas pelo Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo em parceria com o ISEC-Lisboa, 17 e 18 maio de 2024.

Moderadora de conferências e painéis em eventos científicos

Boléo, A. (2024-06-28). Moderação da Sessão Paralela 2, na Conferência “De cada se ouvem outras: a voz da sustentabilidade no ensino e aprendizagem das línguas”. Organizado pelo CLIC –Centro de línguas e cultura do Instituto Politécnico de Lisboa.

Lista dos projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.

Boléo, A. (2023-2024) Projeto 3AS (Anular o Abandono, Aumentar o Sucesso)

Coordenação: ISEC Lisboa

Apoio: Direção Geral de Ensino Superior (DGES).

Programa Nacional de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Parceiro: Instituto Superior de Estudos Europeus.

2022- 2024 - Hábitos de Leitura da População Geral de Odivelas

Ricardo, M, Tomé, G. Reis, M. Pereira R., Carvalho, F. Andrada, A. - Conclusão do Projeto de investigação sobre os Hábitos de Leitura da População Geral de Odivelas

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas.

- **Projeto internacional “Sustainable and Smart Healthy Cities”** (Erasmus+ BIP), em parceria com as instituições: Ocellia UAS (França), Murcia University (Espanha), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal) e ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, liderado pela Brussels University of Applied Sciences – Vives-UAS (Bélgica).

- **Projeto internacional "Summer School AMEU-ISH: Peacemaking in everyday life"**, em Ljubljana e Kortina (Eslovénia), liderado pela Alma Mater Europaea ECM, em parceria com a University of Social Sciences (Polónia), Research Associate at the Science and Research Centre of Koper (Eslovénia), Department of Philosophy at Kastamonu University (Turquia), Institute for Social Sciences at the Science and Research Centre Koper (Eslovénia) e Departamento de Turismo do ISCE.

Reis, M. - Projeto HBSC/OMS; - Projeto HBSC/JUnP; - Projeto Vida sem SIDA - Centro de FCT - ISAMB - <https://isamb.medicina.ulisboa.pt/en/home/>

12. Comunicações e Publicações de Estudantes

- Estudantes de licenciatura em ASC: Comunicações

Rocha, P., Corrêa, E., Colaço, C., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *A animação sociocultural e a comunidade: a importância da intergeracionalidade, da participação e da socialização*. CISIET2023 – 4, 5 e 6 de outubro. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel.

- Estudantes de licenciatura em ES: Comunicações

Caeiro, A. (2023), *Potencia-te*. VI Encontro de Educação Social e Ensino Superior: As Artes na Intervenção Socioeducativa. 15 de maio. Escola Superior de Educação de Santarém

Cardador, L. (2023). *Puzzle*. VI Encontro de Educação Social e Ensino Superior: As Artes na Intervenção Socioeducativa. 15 de maio. Escola Superior de Educação de Santarém.

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

Representação ISCE

CMO – VI Encontro da CPCJ

CMO – Representante no CLASO

CMO – PECPT (Plano Estratégico Concelhio de Prevenção de Toxicoddependência)

CMO - CMIM- Conselho Municipal Integração dos Migrantes

Iniciativas com Parceiros

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Conversas no quartel- cidadania e participação

Junta de Freguesia de Arroios – Dia Internacional da Família

- Á Descoberta do bairro, o meu bairro tem história - Instituto Politécnico de Santarém- Apresentação de Projetos

APTSES : 15º Aniversário. Mesa Redonda “A educação Social nas Políticas Públicas”. ISCE Odivelas

Análise SWOT (corpo docente dos CE)

Pontos Fortes

- Forte Relação entre Equipa Docente e Estudantes
- Professores com vasta experiência nas suas áreas e cumprem os rácios exigidos

Pontos Fracos

- Baixa Mobilidade Erasmus por parte de Docentes e Estudantes
- Pouca disponibilidade dos docentes convidados na participação ativa dos CE.
- Investigação Científica com pouca envolvimento dos Docentes dos CE

Oportunidades

- Rede de parcerias alargada

Constrangimentos

- Excesso de burocracia e trabalho administrativo
- Poucos docentes do quadro nos CE

Conclusões

A análise SWOT ao corpo docente permite constatar a necessidade de se desenvolverem projetos de investigação internacionais que otimizem a investigação científica e a mobilidade docente. O departamento deverá ainda repensar novas estratégias de envolvimento de todos os docentes dos CE por forma a aumentar o seu nível de participação. Releva-se ainda o facto de se repensarem novas abordagens para redução do trabalho administrativo e para incrementar o número de docentes do quadro.

Análise SWOT (CE)

Pontos Fortes

- Aposta institucional nas turmas diurnas em ES
- Componente prática dos CE
- Componente a distância dos CE
- Relações de parceria institucionais

Pontos Fracos

- Número reduzido de estudantes inscritos no curso de Animação sociocultural
- Fraca ligação entre os CE e as Escolas de Ensino Profissional
- Fraca mobilidade de docentes e estudantes do CE
- Fraca relação com instituições congéneres internacionais
- Reduzida Investigação por parte de docentes nas áreas fundamentais do ciclo de estudos

Oportunidades

- Aumentar o número de seminários online (nacionais e internacionais) para aumento de participação
- Promoção da investigação científica no âmbito dos cursos do Departamento, a partir da linha de investigação do CI-ISCE, através da Elaboração de pósteres científicos e apresentação pública.
- Aumentar o número de estudantes dos CE através da aproximação às Escolas de Ensino Profissional
- Promover a mobilidade internacional dos Estudantes (digital e/ou presencial)

- Reforçar a comunicação dos apoios existentes para investigação dos docentes integrados no CI-ISCE

Constrangimentos

- Situação socioeconómica dos estudantes dificulta as mobilidades internacionais

Conclusões

Os CE de forma global apresentam indicadores positivos de satisfação e funcionamento por parte de docentes e estudantes. Em prol do desenvolvimento, emerge a necessidade de se otimizarem a relação com os cursos técnico-profissionais para aumentarmos o número de alunos e a aposta no desenvolvimento de projetos de investigação internacionais (com mobilidade presencial ou digital).

Lista de oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

Seminário: Viagem de Volta “Intervenção numa comunidade terapêutica. Oradores: Vítor David; Sónia David. 4/04/2024

Seminário: "Suicides and suicidal behavior among adults and adolescents and Drawing as a child's natural way of expression and diagnostic method". Oradora: Urszula Lopszanska. 7/05/2024

Seminário: quando a infância nunca foi infância, o que faz falta. Orador João Pedro Gaspar da PAJE, Mentor e coordenador da PAJE - Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos. 6/05/2024.

Seminário: Ludoteca da Adroeira, da Fundação Champagnat com o seu projeto “O ponto de encontro”. Oradores: Educador Social, Animadora Sociocultural e jovens desta resposta. 25/06/202

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

Como medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos CE destacam-se:

- Promoção de acompanhamento individualizado e em grupo;
- Análise e reflexão em turma sobre medidas adicionais que promovam o sucesso escolar
- Acompanhamento por parte das coordenações e direção de departamento, com momentos de reflexão individual e grupal.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

- Projetos desenvolvidos no âmbito de algumas UC, onde participaram outras instituições onde foi possível divulgar a intervenção do Técnico Superior de Animação Sociocultural e o Técnico Superior de Educação Social.
- Vários Seminários online que promoveram diversos temas associados à intervenção destes Técnicos Superiores.

Outras atividades/sugestões relevantes.

Eva Corrêa, Fernanda Carvalho, Filipa Coelho: Membros da Comissão Científica do AGEINGCONGRESS 2024 “ Envelhecer com arte ou a arte de envelhecer. 13 a 17 de maio de 2024. Auditório da casa do artista. Lisboa.



ANEXO 4

2.4. Departamento de Turismo

1. Lista das publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudo - CE do Departamento.

(No prelo) Abranja, N. & Rodrigues, B. (2024). Wage Sustainability in the Tourism Professions in Portugal from the Perspective of Future Professionals. In *Management, Tourism and Smart Technologies*. Springer Ed.

(No prelo) Abranja, N. (2024). Learning entrepreneurship in higher education tourism: Proposal of a conceptual model for evaluating the entrepreneurial capacity of students in the higher education of tourism in Portugal. *European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation*.

Abranja, N., Bernardo E., & Rodrigues T. (2023). Critical essay on emerging, transformative, and disruptive companies influencing consumer behaviour. In Célia M. Q. Ramos, Carlos M. R. Sousa, Nelson M. S. Matos, Rashed Isam Ashqar (Coords.), *Measuring Consumer Behavior in Hospitality for Enhanced Decision Making* (pp. 104-120). IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-6684-6607-0.ch006.

Almeida, A., Boléo, A., & Machado, R. (2023). Cooperação Internacional e Formação de Professores: relatos de uma experiência num Colégio no Lubango. *Medi@ções*, 11(2), 43–60. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i2.394>

Boléo, A. (2023). A importância da aprendizagem de línguas estrangeiras. *Educar para o século XXI | Artigos de opinião*. ISEC Lisboa. Escola de Educação e Desenvolvimento Humano.

Boléo, A. (2024). *Livro de Testes PLE A1/A2*. Lisboa: Lidel.

Boléo, A. (2024). Avaliação em Português língua não materna: *Livro de Testes A1-A2-B1*, Conferência De cada língua se ouve outras: a voz da sustentabilidade no ensino e aprendizagem das línguas, CLiC - Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, realizada a 28-06-2024, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).

Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna - Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica, Congresso Internacional Ensino, Formação e Investigação (Comemoração do XX Aniversário do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), realizada a 20-06-2023, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Boléo, A. & Dourado, R. (2023). Por Falar Nisso (Apresentação de projetos editoriais), Congresso Internacional Ensino, Formação e Investigação (Comemoração do XX Aniversário do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), realizada a 19-06-2023, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna - Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica. In *Revista Palavras nº60-61*, Associação de Professores de Português, pp.81-98. DOI: <https://doi.org/10.61248/palavras.vi60-61.171>.

Boléo, A. (2023). O professor transformativo na aula de PFOL. Colóquio de Materiais Didáticos de PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas) - Instituto Guimarães Rosa México, Camões Instituto da Cooperação e da Língua, Universidade Nacional Autónoma de México e Instituto Politécnico Nacional, realizada a 04-12-2023.

Cabrito, B., Cerdeira, L., & Mucharreira, P. R. (2023). O Ensino Superior Público em Portugal: financiamento, privatização e precariedade. *FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação*, 13(10), 1-15. [Qualis 2021: A3]. <https://doi.org/10.22491/2236-5907127480>. ISSN: 2236-5907.

Cerdeira, L., Cabrito, B., Mucharreira, P. R., Mpanzo, A., Joaquim, J. A. (2023). Impactos da COVID-19 no ensino superior lusófono: os casos de Angola, Moçambique e Portugal no período de 2020 a 2022. *Revista Contemporânea*, 3(12), 26236-26262. [Qualis 2021: B1]. ISSN: 2447-0961.

Justino, M.R.T.F., Teixeira-Quirós, J., Gonçalves, A.J., Antunes, M.G., Mucharreira, P.R. (2024). The Role of Artificial Neural Networks (ANNs) in Supporting Strategic Management Decisions. *Journal of Risk and Financial Management*,

17(4), 164. [SJQR 2023: 0,485; Q2] [CiteScore 2023: 4,500] [SNIP 2023: 0,875] [JCR (Web of Science) IF 2021: 0,950; Q2]. <https://doi.org/10.3390/jrfm17040164>. ISSN: 1911-8066 | e-ISSN: 1911-8074

Justino, M.R.T.F., Teixeira-Quirós, J., Gonçalves, A.J., Antunes, M.G., Mucharreira, P.R. (2024). The Role of Artificial Neural Networks (ANNs) to Support Management Strategic Decisions. Preprints. 2024031016. <https://doi.org/10.20944/preprints202403.1016.v1>. ISSN: 2310-287X

Lopes, A.A., Barrosa, L., Romana, F.A., & Martins, A. E. (2023). Connecting Neuroscience Principals and Education People Profile of Culture and Leadership: A Labour Market Approach. Archives of Business Reaserach. <https://doi.org/10.14738/abr.117.15094>.

Madeira, A., Rodrigues, R., Palrão, T., & Mendes, A. S. (2023). Tourists' Fascination with Urban Food Markets: The Successful Case of Time Out Market Lisbon. Foods, 12(9), 1795. MDPI AG. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.3390/foods12091795>.

Mota, C.V.; Rodrigues, R.I.; Palrao, T. & Madeira, A. (2024). The role of gastronomy as a drive of rural tourism development: The case of Mirandela. *European Countryside*, 16(3) 480-499. DOI:10.2478/euco-2024-0025.

Mota, C.V. (2023). The importance of teaching tourism at high level, for development of Tourism industry in Portugal. *Tourism and Hospitality International Journal*, 32, Vol.20 – Nº. 1, pp. 75-93. ISSN 2183-0800.

Mota, C.V. (2023) A importância do turismo fluvial. Estudo de Caso: Cruzeiros no Rio Douro. *Tourism and Hospitality International Journal*, 21(1), 85-96.

Moutinho, L., Abranja, N., Vargas-Sánchez, A. & Rodrigues, T.. (2023). Turismo e Hotelaria Futureland: Sustentabilidade e Tecnologias para o Futuro. Lisboa: Lidel. ISBN: 978-989-752-686-2.

Moutinho, L. & Abranja, N. (2023). Turismo sénior: Desafios e oportunidades. In T. Medeiros (Coord.), Turismo sénior: Tendências e oportunidades pós-Covid-19 (pp. 16-34). Projeto de Investigação TURIVIVA+. Ponta Delgada: Letras Lavadas Edições. e-ISBN: 978-989-735-464-9.

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Teixeira-Quirós, J. (2023). The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-55942-8 - ISSN: 2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0182.

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Teixeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN:978-84-09-55942-8 - ISSN:2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0183.

Palrão, T., Rodrigues, R.I., Madeira, A., Mendes, A.S., Lopes, S., (2023). "Robots in Tourism and Hospitality: The Perception of Future Professionals", *Human Behavior and Emerging Technologies*, vol. 2023, Article ID 7172152, 12 pages, <https://doi.org/10.1155/2023/7172152>.

(Forthcoming) Rodrigues, B. & Abranja, N. (2024). Wage sustainability in the tourism professions in Portugal from the perspective of future professionals. In C. Montenegro, A. Rocha & J. M. Cueva Lovell, *Management, tourism and smart technologie*. Switzerland AG: Springer Nature.

Rodrigues, R., Estêvão, J. V., & Palrão, T. (2023). O overtourism é inimigo das comunidades anfitriãs? A influência das características geodemográficas dos residentes na sua perceção em relação ao turismo. *RPER*, (64), 27–46. <https://doi.org/10.59072/rper.vi64.269>.

Pereira, G.P. & Mota, C.V. (2024). Transporte aéreo comercial – Uma revisão documental. *Tourism and Hospitality International Journal*, 22(1), 87-109.

Soares, R. G., Coelho, C. P., Viçosa, C. S., Mucharreira, P. R., Ilha, P., & Ruppenthal, R. (2023). Professional Profile and Needs of Basic Education Teachers: Envisioning Nurturing Communities of Practice. *Acta Scientiae*, 25(5), 59-85. [SJQR 2022: 0,290; Q2] [CiteScore 2022: 0,600] [SNIP 2022: 0,549] [Qualis 2021: A2].

<https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.7459> ISSN: 2178-7727.

Soares, R. G., Coelho, C. P., Viçosa, C. S., Mucharreira, P. R., Ilha, P., & Ruppenthal, R. (2023). Perfil profissional e necessidades de professores da educação básica: vislumbrando cultivar Comunidades de Prática. *Acta Scientiae*, 25(5), 59-87. [SJQR 2022: 0,290; Q2] [CiteScore 2022: 0,600] [SNIP 2022: 0,549] [Qualis 2021: A2]. <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.7459>. ISSN: 2178-7727.

Teixeira-Quirós, J., Justino, M.R.T.F., Gonçalves, A.J., Antunes, M.G., Mucharreira, P.R. (2024). Survey data preprocessing for optimal modelling through ANNs applied to management environments. *Journal of Infrastructure, Policy and Development*, 8(9), 7108. [SJQR 2023: 0,291; Q2] [CiteScore 2023: 1,000] [SNIP 2023: 0,487] [JCR (Web of Science) IF 2023: 1,000; Q4] [Web of Science 5 Year Impact Factor 2023: 1,200]. <https://doi.org/10.24294/jipd.v8i9.7108>. ISSN: 2572-7923 | e-ISSN: 2572-7931

Teixeira-Quirós, J.; Justino, M.R.T.F.; Gonçalves, A.J.; Antunes, M.G.; Mucharreira, P.R. (2024). Survey Data Processing for Modelling through Artificial Neural Networks (ANNs). Preprints. 2024051008. <https://doi.org/10.20944/preprints202405.1008.v1>. ISSN: 2310-287X

2. Lista dos projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.

- Participação do Departamento no Projeto ENTRUST, na Irlanda, para fazer uma comunicação sobre a Inteligência Artificial no Empreendedorismo Turístico. Fevereiro 2024.
- Projeto internacional “Sustainable and Smart Healthy Cities” (Erasmus+ BIP), em parceria com as instituições: *Ocellia UAS* (França), *Murcia University* (Espanha), *University of West-Attica* (Grécia), *Instituto Politécnico de Coimbra*, *Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro* (Portugal) e *ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo*, liderado pela *Brussels University of Applied Sciences – Vives-UAS* (Bélgica).
- Projeto de cooperação científica e pedagógica internacional com o *Governo Regional do Príncipe* para cooperação internacional, estágios curriculares, bolsas para residentes da ilha de Príncipe, formação e qualificação de quadros públicos locais e projetos de investigação.
- Projeto de cooperação científica internacional com a *Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio* para estágios curriculares, bolsas para cabo-verdianos, formação e qualificação de quadros públicos locais e projetos de investigação, com a execução em vigor de duas bolsas a alunas cabo-verdianas no curso de Gestão Turística do ISCE. Recebemos 2 alunos no ano letivo 2023/24 e uma aluna em 2024/25.
- Parceria com a *CTP, Biosphere Portugal* e a *Aidlearn* no projeto internacional “Aprendizagem intergeracional como instrumento para um turismo sustentável em territórios de baixa densidade (Erasmus+ KA2VET project).
- Projeto de coorganização e apoio dos eventos internacionais:
 - 13ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, promovida pela Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo;
 - CISI - Conferência Internacional de Sustentabilidade e Inovação - A Sustentabilidade no Agronegócio desde o HoMo Sapiens ao HoMo Virtualis: uma abordagem holística cultivando conhecimento, promovida pela Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo e UNESP;
 - Duas publicações regulares (setembro 23 e março 24) da revista científica *Tourism and Hospitality International Journal*, com 33 números publicados desde 2013.

3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.

- Projeto “Dar voz aos jovens estudantes através de artigos de opinião.”, em parceria com o Jornal TNews (<https://tnews.pt/>). Integração dos alunos do curso de Licenciatura em Gestão Turística, do ISCE para escreverem artigos para serem publicados no seu jornal. Os artigos serão publicados na edição diária do jornal e nas suas redes sociais.
- Renovação do Projeto Europeu SUSTOUR, cofinanciado pelo programa Cosme da União Europeia, promovido pela *Travelife – Sustainability in Tourism*, com o objetivo de promover a sustentabilidade entre os alunos do ISCE através de formações técnicas na plataforma de aprendizagem online.
- Integração dos estudantes do Departamento de Turismo, pela 4ª vez, no projeto internacional da *WYSE Travel Confederation*, que consiste no apoio logístico (participação de alunos) e comercial do encontro anual desta confederação - *World Youth and Student Travel Conference (WYSTC) 2024*. 12-15/09/2022. Lisboa.
- Envolvimento de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Remarc International*, para a realização de estágios internacionais nas ilhas gregas.
- Envolvimento de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Algoos Consulting*, para a realização de estágios internacionais na Grécia, Chipre, França e Itália.
- Envolvimento de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Stage Malta*, para a realização de estágios internacionais em Malta.
- Envolvimento de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Paragon Global Internship*, para a realização de estágios internacionais em Malta.
- Envolvimento dos estudantes do Departamento de Turismo no projeto *TTL - Tomorrow Tourism Leaders (TTL)*, através da abertura de concurso de equipas para o melhor projeto de turismo.
- Projeto formativo prático em “Introdução às técnicas de preparação, funcionamento e serviço do restaurante/bar”, no CFPSA - Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, na Pontinha. 14, 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2023 [8h00 - 16h00].

4. Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- Dinamização de protocolos para a promoção de estratégias de inovação pedagógica, projetos conjuntos e processos de equivalências entre formações com: Escola Secundária de Camarate, Escola Secundária de Gago Coutinho, Agrupamento de Escolas Cidadela, Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, Agrupamento de Escolas Francisco Simões, Agrupamento de Escolas José Afonso, Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, CEFAD, EPHTL (Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa), Escola Secundária D. Pedro V e IEDP [Instituto de educação e Desenvolvimento Profissional].
- Dinamização das parcerias internacionais (*Interinstitutional Agreements*) no âmbito do Programa Erasmus+, com universidades europeias, e execução de 5 mobilidades de estudantes em *outgoing* (BIP Erasmus+).
- Promoção conjunta do curso de Pós-Graduação em “Promoção da Igualdade de Género no Turismo”, em parceria com o *Turismo de Portugal, I. P.* e a *Global Women in Tourism*.
- Protocolo formativo com o CFPSA – *Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar* da Pontinha, com o propósito de: i) estabelecer uma articulação formativa entre os seus Cursos de Especialização Tecnológica para prosseguimento dos estudos no curso de Licenciatura em Gestão Turística do ISCE; e ii) realização de um plano formativo de 35 horas anual, nas áreas de Restauração, Bar e Cozinha nas instalações do CFPSA, para os alunos de Gestão Turística durante o seu 2º ano do curso.

- Dinamização do protocolo formativo com a *@WonderfulDay, by Signinum*, com o objetivo de permitir aos alunos do curso de Gestão Turística do ISCE integrar a equipa de operadores culturais desta empresa de recuperação e gestão e património cultural, através de um programa de estágios na Torre da Igreja do Castelo de São Jorge e na Sé Catedral de Lisboa.
- Dinamização do protocolo com a *Associação de Turismo Militar Português (ATMPT)* e a *Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém (OPCTJ)*, com vista à cooperação mútua nas suas missões estatutárias através da criação de sinergias resultantes de ações conjuntas ou coordenadas no âmbito de iniciativas, programas e projetos de cooperação em matéria de salvaguarda, promoção e valorização do património histórico-militar.
- Estabelecimento de protocolos de estágio com as empresas: And this is reality, OF Produções, Parques de Sintra, Museu dos Coches, Ukino Hotels, Sofitel, Tempo de Aventura, Hotel Turim, Quinta de Santana, Hotel B&B Montijo
- Reativação dos protocolos em contexto de estágio com: Solférias, AIM - Group International, Groundforce Portugal, PMP Eventos, Minor Hotels, Município de Odivelas, Município de Mafra, Immerso Hotel, Intercontinental Lisboa, Portobay Liberdade, Museu Cosme Damião (SLB). Holiday Inn Express Zurich Airport, Hotel Altis Belém, Hotel Farol, Hotel Meliá Lisboa Oriente, Hotel Myriad, Hotel Olissipo Marquês de Sá, Hotel Olissippo Oriente, Hotel The One Palácio da Anunciada, Junta de Freguesia da Falagueira-Venda Nova, Minor Hotels, Município de Mafra, Município de Loures, Município de Odivelas, Museu Benfica - Cosme Damião, Onyria Marinha Boutique Hotel, Osiris – Organização de Eventos, Parque Emboscada Lisboa, Restaurante Monte Mar Lisboa, Travelland - Agência de Viagens e Turismo e Valverde Hotel para a realização de estágios curriculares e voluntários dos alunos do curso de Gestão Turística do ISCE.
- Renovação do protocolo com o Jornal Publituris e a Revista Publituris Hotelaria, a publicação mais antiga do setor, para a colaboração mensal dos docentes do ciclo de estudos de Gestão Turística do ISCE na elaboração e publicação de artigos de opinião.
- Renovação da parceria com o SNATTI – Sindicato Nacional de Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes, para a realização conjunta da II edição do curso de Pós-Graduação em “Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa”, cujo objetivo central é formar profissionais competentes na área da informação turística e interpretação da cultura portuguesa.
- Renovação da parceria com a AIM - Group International para a realização conjunta da VI edição do curso de Pós-Graduação em “Organização e gestão de eventos de negócios, desportivos e de animação turística” e ações de formação específicas na área dos eventos aos alunos do ciclo de estudos em Gestão Turística do ISCE.
- Renovação da parceria com a unidade hoteleira Monte Santo Resort, no Carvoeiro, Algarve, para a atribuição do Prémio de Excelência Melhor Aluno da Licenciatura em Gestão Turística ‘Monte Santo Resort’, fruto da parceria estabelecida entre o Departamento de Turismo do ISCE e o Monte Santo Resort, empreendimento turístico de luxo no Algarve. A atribuição do galardão é anual e irá premiar o(a) melhor(a) aluno(a) finalista da Licenciatura em Gestão Turística do ISCE com a oferta de duas noites para duas pessoas a usufruir naquele Resort algarvio localizado no Carvoeiro. Esta iniciativa é uma forma de reconhecimento e incentivo aos estudantes da nossa Licenciatura para que possam melhorar cada vez mais o seu desempenho ao longo do curso na defesa da qualidade do turismo e ser, igualmente, um atrativo na captação de novos estudantes para esta licenciatura que tem registado um aumento significativo na procura todos os anos”. Paralelamente os estudantes deste ciclo de estudos podem realizar estágios no Resort deste parceiro.

- Renovação da parceria com a Global Women in Tourism, Revista Turimagazine, Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulher, PPDM e Mujeres en Turismo Planificame Argentina para a realização conjunta do II “FÓRUM INTERNACIONAL: Mulheres e Turismo, a minha Voz!”, e a produção conjunta de uma edição especial da revista Tourism and Hospitality International Journal, com os 14 melhores artigos submetidos.
- Parceria com a Biosphere Responsible Tourism e a Biosphere Responsible Lifestyle com o propósito de criar condições gerais de cooperação nos domínios: científico, pedagógico, tecnológico e formativo; em ações consideradas de interesse para ambas as partes, nomeadamente no âmbito de estágios curriculares, no contacto com a realidade empresarial e a aproximação à realidade laboral, a formação em contexto de trabalho, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação para os alunos dos vários ciclos de estudo ministrados no ISCE e a prestação de serviços à comunidade, em concreto planos de sustentabilidade e na concretização de certificações de acordo com o sistema internacional desenvolvido pelo Instituto de Turismo Responsável, através de um sistema que adota como guia os 17 ODS das Nações Unidas e reconhecido pelo Global Sustainable Tourism Council.
- Parceria com a Associação de Investigação Científica do Atlântico (AICA) para publicação regular da produção científica dos docentes do ciclo de estudos de Gestão Turística do ISCE;
- Estabelecimento do protocolo com a Associação Fórum Turismo com o propósito de criar pontes e consolidar relações entre os diferentes stakeholders do setor, unificando-o e fortalecendo-o através de iniciativas ligadas à formação e à empregabilidade, para contribuir para a promoção da educação integral e do desenvolvimento sustentável; desenvolver as dinâmicas em parceria, contribuindo ativamente no processo de construção e desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento e servir e promover a comunidade intercultural de acordo com uma perspetiva humanista e humanizante.
- Renovação da parceria com a ADHP – Associação de Diretores de Hotéis de Portugal para a realização de projetos conjuntos, estágios e participação dos estudantes de Gestão Turística do ISCE no seu congresso anual.
- Renovação da parceria com a Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo, a Universidade de Salamanca e a AISTI – Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação para o apoio comercial e científico dos seus congressos.

5. Projetos empreendedores (encubação ou *spin-off*) envolvendo os estudantes e/ou docentes.

6. Análise SWOT (corpo docente dos CE)

Pontos Fortes

- Existência de um Corpo Docente adequado aos requisitos e aos objetivos da licenciatura, com qualificações científicas elevadas e experiência profissional sólida.
- Produção científica relevante do corpo docente, com incremento do número de publicações em revistas indexadas na SCOPUS e outros indexadores importantes.
- Envolvimento dos docentes na parceria com o Jornal Publituris e a Revista Publituris Hotelaria, a publicação mais antiga do setor, para a colaboração mensal dos professores na elaboração e publicação de artigos de opinião.
- A maioria dos professores de carreira estão associados a Centros de Investigação de renome e com classificação FCT positiva.
- Relação de proximidade entre os professores do corpo docente, com encontros regulares, e entre estes e os estudantes, com constantes momentos de orientações tutoriais e “encontros de corredor”.

- Flexibilidade do corpo docente para ajustar momentos de avaliação às necessidades de alunos trabalhador-estudantes.
- Envolvimento de professores em ações de extensão à comunidade e parcerias pedagógicas.
- Utilização da tecnologia na preparação e lecionação de aulas, com base em plataformas online institucionais, devido à boa 'literacia' tecnológica dos professores.
- Crescimento das mobilidades internacionais dos docentes e da consequente angariação de projetos interinstitucionais.
- Elevado número de oradores ligados a empresas convidados pelos professores no âmbito das suas unidades curriculares.
- Elevado número de visitas de estudo organizadas pelos professores no âmbito das suas unidades curriculares.
- Adoção conjunta de novos modelos metodológicos e científicos de trabalho utilizados pelos professores nas respetivas UC, e.g.: simulações de inquirição, reflexão e pesquisa com o estudante (Filión, 1991); utilização de novas tecnologias (Girão, 2007) com a criação de *websites*, *blogs*, canais digitais e redes sociais, produção de documentos em *issuu*, *softwares* Galileo (agência de viagens, operador turístico e aviação), *Host* (hotelaria) e ERP Primavera (hotelaria e restauração); vivências (visitas de estudo, viagens educacionais; dinâmicas de grupo; estudos de caso, individual e/ou em grupo; instrumentos de autoconhecimento; exposição dialogada (*brainstorming* e estímulo ao debate e reflexão); leituras, estudo e elaboração de artigos e textos (com publicações consumadas); testemunhos de empreendedores locais (palestras no ISCE); criação de relatórios de entrevistas com empresários de sucesso; e apresentações. Esta metodologia de aprendizagem/ensino continuará a ser monitorizada pelas estruturas de acompanhamento do curso, através da análise das fichas de UC e do acompanhamento do desenvolvimento do ciclo de estudos realizado por grupos de trabalho das áreas científicas, sob supervisão da direção do curso.
- Dedicção e empenho da direção do curso.
- Boa difusão de múltipla informação sobre a vida do setor através do grupo de WhatsApp e Telegram entre os docentes.

Pontos Fracos

- Indisponibilidade pontual de alguns docentes para o desenvolvimento de projetos de grande dimensão.
- Indisponibilidade temporal de alguns docentes para a realização de mobilidades internacionais de maior duração.
- Indisponibilidade temporal de alguns docentes para a realização de formações disponibilizadas.

Oportunidades

- Incrementar o envolvimento de alguns docentes no desenvolvimento de projetos de mercado de grande dimensão.
- Incrementar o envolvimento de alguns docentes na realização de mobilidades internacionais de maior duração.
- Incrementar o número de docentes para a realização de formações disponibilizadas.
- Incrementar o número de ferramentas tecnológicas de inteligência artificial nas aulas e nas formações paralelas.
- Melhorar a articulação entre UC da mesma área científica.
- Aumentar o número de trabalhos de avaliação em articulação com o tecido empresarial.

- Criação de um grupo de trabalho de diagnóstico, desenvolvimento organizacional e formação orientada para o setor.

Constrangimentos

- Disponibilidade temporal.
- Equipamento tecnológico disponível.
- Algum *software* aplicado à investigação.
- Alguma 'iliteracia' tecnológica dos professores mais velhos.

Conclusões

Apesar do Corpo Docente do curso ser totalmente adequado aos requisitos e aos objetivos da licenciatura e a sua produção científica ser já relevante, é nuclear que o número de publicações em revistas indexadas na SCOPUS, WoS e outros indexadores importantes continue a crescer em quantidade e em qualidade. Existe uma excelente relação de proximidade entre os professores do corpo docente e entre estes e a coordenação do curso e dos estudantes, revelando-se com um ponto forte do curso. Destaca-se também como muito positivo o envolvimento dos professores em ações de extensão à comunidade e parcerias pedagógicas, assim como ao mercado de trabalho pelo número de convidados profissionais que trazem para sala de aula e com as visitas de estudo realizadas. Um aspeto positivo, mas a melhorar junto do corpo docente é incrementar as mobilidades internacionais e a conseqüente angariação de projetos interinstitucionais, de forma a intensificarmos mais a internacionalização nos cursos.

7. Análise SWOT (CE)

Pontos Fortes

- Engajamento completo da área "científica" do turismo com o projeto educativo do ISCE.
- Consolidação da linha educativa do Turismo na instituição, consolidada com investimentos recentes no departamento de turismo.
- Espaço académico, funcionários e ambiente acolhedor.
- Excelente relação de proximidade entre a coordenação do curso, os professores e os estudantes, com canais de comunicação formais e informais fluentes.
- Número elevado de parcerias institucionais e empresariais, nacionais e internacionais, que fomentam o crescimento de projetos conjuntos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e de produção artística.
- Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.
- Metodologias de ensino ativas e ações de formação prática constantes.
- Interesse e motivação dos alunos que se traduz numa assiduidade quase a 100% e no êxito escolar das UC.
- Diversidade de conteúdos complementares que permitem aos estudantes tomar conhecimento e contacto com as responsabilidades, conhecimentos e competências enquanto futuros gestores.
- Horários semanais flexíveis.
- Integração, a partir do 1º ano e para sempre, na Bolsa de Estágio e Emprego do Departamento de Turismo.
- Ações de formação contínua frequentes direcionadas aos professores e estudantes
- Organização regular de atividades paralelas (palestras de profissionais, visitas de estudo frequentes, eventos organizados e geridos por alunos).

- Formação prática de especialização em restauração e bar pelo CFPSA da Pontinha e em cozinha na Academia Vítor Sobral.
- Estágios voluntários no 1º e 2º anos, em Portugal ou no exterior (opcional), fornecidos pela coordenação do curso.
- Estágios curriculares no 3º ano, em Portugal ou no exterior, fornecidos pela coordenação do curso.
- Mobilidade de Estudos (5 a 10 meses) numa universidade europeia, ou mobilidade de Estágio (2 a 5 meses) numa entidade internacional, financiada pelo programa Erasmus+ (opcional).
- Estágios de formação em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe (opcional).
- Estágios de verão (pagos) nas ilhas Gregas e/ou Chipre (opcional).
- Criação do Prémio MELHOR ALUNO DE GESTÃO TURÍSTICA 'MONTE SANTO RESORT', com o apoio da prestigiada unidade hoteleira Monte Santo Resort, no Carvoeiro, Algarve, que vai premiar o melhor aluno do curso de licenciatura em Gestão Turística do ISCE, com um vale de duas noites para duas pessoas a usufruir neste resort.

Pontos Fracos

- Instalações (estamos em fase de mudança para o Mosteiro de Odivelas).
- Fraca cultura geral por parte da maioria dos alunos (tema fundamental para um curso de Turismo).
- Projetos empreendedores (encubação ou *spin-off*) de estudantes e/ou docentes reduzido.
- Transportes públicos do e para o ISCE insuficientes.

Oportunidades

- O turismo é um setor em expansão mundial, em que cresce todos os dias, permitindo almejar e projetar carreiras profissionais sólidas, aproveitando o crescimento que se verifica no setor.
- A integração recente na Rede Europeia EURODHIP e no desenvolvimento das parcerias com os membros associados.
- A mudança para um novo edifício, mais central de uma urbe e perto de transportes públicos rápidos (metro) permitirá um maior investimento em aulas no exterior.
- A mudança de instalações vai permitir a melhoria da qualidade de laboratórios de experimentação (ex.: nas vertentes hotelaria e restauração).
- Criação de uma unidade de apoio ao empreendedorismo (própria ou em parceria) abrangendo várias atividades turísticas, onde os alunos interessados possam praticar os ensinamentos adquiridos do curso e refletir-se em criações próprias.
- Diversificar ainda mais as ofertas de formação com cursos de especialização/ aprofundamento de curta duração.

Constrangimentos

- Disponibilidade reduzida dos estudantes trabalhadores.
- Falta de motivação para temáticas extracurriculares por parte da maioria dos alunos.
- Concorrência de outras instituições de ensino superiores localizadas na cidade de Lisboa.
- Falta de 'literacia' tecnológica de alguns alunos no que concerne a plataformas de ensino online, que permitam tornar as tutorias a distância mais interativas.

8. Lista de oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

- How to Capture Chinese Tourism in Portugal, a round table with 3 guest: Professora Zélia Breda, Dr. Paulo Brehm e Dr. Yong Liang, organized and moderated by Nuno Abranja, framed in the WHATS UP IN CHINA INTERNATIONAL SUMMIT, promoted by Orientate Asian Studies, with a partnership of Departamento de Turismo of ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. 27/10/2022 (21h00).
- Participação do Departamento de Turismo do ISCE no Debate “Retomada do Turismo no Contexto da Pandemia”. IV Encontro de Inovação e Empreendedorismo em Turismo. Núcleo de Pesquisa em Turismo of UNIGRANRIO (NPTU), with financial support of Fundação de Amparo à Pesquisa of Rio de Janeiro (FAPERJ). (2022, 26th and 27th October).
- Workshop “A Promoção da Igualdade de Género no Turismo”, com Leila Portela, Tourism and Gender Equality Consultant Founder Global Women in Tourism; TEDx Speaker. 11/10/2022 (18h00-18h50) e 13/10/2022 (11h45-12h45), no ISCE.
- Workshop “Regulação e Turismo: Perdição e Salvação”, com Pedro Castro, Founder and director, SkyExpert Consulting. 25/10/2022 (18h00-18h50) e 27/10/2022 (11h45-12h45), no ISCE.
- Conferência “Empregabilidade no Turismo”, com a Associação Fórum Turismo. 27/10/2022 (5ª-feira), 15h00-16h00, Anfiteatro do ISCE.
- Workshop “Gestão Criativa e Tendências no Turismo”, com Susana Querido de Figueiredo, Formadora e Consultora Hoteleira; Melhor Diretora de Alojamento 2020 pela ADHP, 08/11/2022 (3ª-feira), 18h00-18h50, no ISCE.
- Conferência “Voluntariado REFOOD: Tema do Coração”, com Anabela de Sousa, Coordenadora do núcleo REFOOD Odivelas, 10/11/2022 (5ª-feira), 11h45-12h45, no ISCE.
- Workshop “Dicas para uma boa Entrevista”, com a empresa Eugenia Talent Recruitment, 11/11/2022 (6ª-feira), 15h00-16h00, no Anfiteatro do ISCE.
- Conferência “Estágios de Verão para Estudantes nos países do Mediterrâneo”, com a Algoos International. 25/11/2022 (6ª-feira), 15h00-16h00, Anfiteatro do ISCE.
- Exposição e Sessão de Esclarecimentos promovida pela AIESEC - Associação Internacional de Estudantes, com o propósito de divulgar as ações de voluntariado e angariar voluntários. 24/11/2022 (5ª-feira), 15h00-18h00, Átrio e Anfiteatro do ISCE.
- Workshop “Marketing & Business Development”, com Vera Costa Pereira, Global Marketing & Business Development, CTR GROUP. 24/11/2022 [11h45-12h45] e 06/12/2022 [18h00-19h00], no ISCE.
- Workshop “‘Tinder’ da Hotelaria”, com Leonardo Simões, President of the Junior section | ADHP - Associação dos diretores de hotéis de Portugal / Personal Assistant at Vila Vita Parc. 13/12/2022 [18h00-19h00], virtual session.
- Workshop “Gestão de reclamações, serviço de excelência na hotelaria de luxo, upselling/cross-selling”, com Diogo Pinheiro Oliveira, Front Office Manager at Four Seasons Hotels and Resorts. 24/11/2022 [11h45-12h45] e 06/12/2022 [18h00-19h00], no ISCE.
- Workshop “Gestão de Pessoas no Lazer, Animação Turística e Eventos”, com Anabela Monteiro, Autora do livro. 05/01/2023 [11h45-12h45], no ISCE.
- Workshop “O e-marketing no alojamento turístico”, com Rute Sousa, Online Sales Executive at Pestana Hotel Group. 10/01/2023 [18h00-19h00], virtual session.

9. Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

As medidas de promoção do sucesso escolar são valiosas estratégias de atuação perante as dificuldades de aprendizagem de alguns estudantes. Assim, com base nos muitos contributos fornecidos por vários dos nossos docentes, as medidas de promoção do sucesso escolar mais comuns são:

- Ligação dos conteúdos das UC de modo a que funcionem como um sistema de vasos comunicantes e não como temáticas sem comunicação e desenvolvimento de trabalhos individuais ou em pequeno grupo (2 ou 3 alunos) que lhes permitam aplicar no terreno os conteúdos aprendidos em sala de aula (UC: Metodologias de Investigação em Turismo; Geografia Turística e Planeamento do Território; Património Histórico, Artístico e Natural).
- Execução de trabalhos de grupo em que os alunos têm de demonstrar a utilidade da matéria do programa para o Turismo. Sabendo da importância que tem a matéria para o seu futuro profissional, cria motivação e logicamente sucesso escolar. Disponibilização de apontamentos e exercícios resolvidos sobre toda a matéria em avaliação, onde se convidam os alunos a criarem os seus próprios apontamentos baseados no que lhes é dado, permitindo a consulta destes elementos nas avaliações escritas presenciais (testes) e ganham experiência ao fazer os seus próprios apontamentos, verificam a sua importância na sua avaliação e permitem assim um maior sucesso escolar (UC: Métodos Estatísticos; Contabilidade Geral; Contabilidade de Gestão).
- Flexibilidade na metodologia de avaliação em que os alunos poderão optar por fazer dois trabalhos ou uma ficha de avaliação. É, ainda, dada a oportunidade, a todos os estudantes, de realizarem um teste para melhoria de nota. Os conteúdos programáticos são lecionados com o recurso a casos práticos reais, para além de consulta de artigos científicos, e realiza-se prática simulada em contexto real. É feito acompanhamento, por parte da professora, ao longo do ano letivo, em todos os momentos e são dadas aulas de tutoria a alunos com mais dificuldades. São, por fim, disponibilizados ao longo do ano letivo 3 questionários sobre a matéria para que os alunos possam fazer autoavaliação das aprendizagens (UC: Técnicas de Informação e Itinerários Turísticos).
- Trabalhar os conceitos da área da Gestão de Recursos Humanos que mais se ligam com a prática profissional e aplicar instrumentos de diagnóstico e exercícios de aplicação no terreno, treinando os estudantes na sua utilização como ferramentas que podem utilizar no dia-a-dia (UC: Gestão de Recursos Humanos em Turismo).
- Tenta-se diversificar os instrumentos de avaliação para dar maior oportunidade aos alunos para uma melhor avaliação final, através de: teste, trabalho de grupo, participação em aula e trabalho realizado em aula e TPC. Realizam-se atividades práticas para motivar os alunos e a aprendizagem não ser tão teórica (UC: Gestão e Controlo de Custos).
- Diversificação de conteúdos e momentos de avaliação ajustados. Realizam-se vários momentos de tutoria com a realização de exercícios práticos (UC: Introdução à Economia; Estrutura Política e Legislação do Turismo; Economia do Turismo).
- Medidas Preventivas: no início de semestre o professor pede aos alunos a informação sobre as expectativas individuais e passada experiência com os tópicos da UC, por forma a adaptar os exemplos práticos usados quer nos trabalhos, quer em exposição em aula, quer nos exercícios de *roleplaying* em sala de aula, para contextos mais próximos da sua realidade e expectativas. O objetivo é ter conteúdos que "ressoem" com a realidade e contextos que os alunos experienciam, facilitando assim a compreensão de conceitos e aumentando o grau de atenção e recordabilidade dos mesmos. Neste seguimento, faz-se uma atualização de materiais, exemplos e estudos de caso: todos os anos se atualizam os materiais das unidades curriculares, de forma a ter a informação mais recente e relevante. Utilizam-se *case studies* recentes, com

recurso à McKinsey, Fast Company e à Forbes para escolher artigos e casos para utilização (UC: Fundamentos e Controlo de Gestão). Medidas Proativas, agindo no contexto do ensino ou em exames recorre-se às tutorias como meio privilegiado de apoio, sejam estas informais ou formais. No contexto normal de ensino, em todas as aulas presenciais o professor interage com os estudantes antes, durante e depois das aulas, por vezes por períodos até 30/40 minutos, ajudando a esclarecer dúvidas sobre trabalhos, conceitos ou matéria, ou ainda sobre como ajustar os mesmos a desafios pessoais dos alunos. Neste último contexto, são comuns os temas relacionados com gestão de conflitos entre colegas, gestão da chefia para progressão, negociação salarial, motivação ou repreensão de colaboradores (por exemplo, do quartel de bombeiros que se chefia) ou ainda a análise de portfólio a negócios específicos e o planeamento estratégicos de ideias de negócio que tenham. No contexto da lecionação da UC, não só existem as tutorias formais, que são sumariadas, e onde se endereça as dificuldades dos alunos no contexto específico da UC, como também, e por comum acordo com os mesmos, temas relacionados que os apoiam de forma mais transversal, como por exemplo os cursos de negociação, de *pitching*, de apresentações em público, de PNL, ..., como também a resposta proativa às mensagens e questões colocadas pelos alunos, sob a forma de respostas escritas ou tutorias *ad-hoc* por telefone ou videochamada. No contexto de preparação de exames para alunos que não tenham concluído a UC, com tutorias focadas que reveem a matéria, incidem sobre exercícios e a sua resolução e endereçam as maiores dificuldades do(s) aluno(s) em causa. Dependendo do grau de aprendizagem prévia do aluno fazem-se entre 4 e 8 horas no total, não sendo sumariadas já que não fazem parte do programa formal da UC.

- Medidas Preventivas: incorpora-se as mais recentes tendências e ferramentas no conteúdos programático, seja a economia de criadores no Instagram (2018), os NFT e *blockchain* (2019), a explosão do comércio eletrónico na pandemia (2020), a expansão do tik tok da geração Z para a Y e X (2021), o uso de AI como ferramenta (2022, há um ano, um mês depois do ChatGPT ser lançado já os alunos usavam-no) ou, em 2023, o uso de ferramentas de AI para criação e gestão de conteúdo, e a Temu como estudo de caso de *e-commerce* gamificado, só para dar alguns exemplos. No início de semestre o professor pede aos alunos a informação sobre as expectativas individuais e passada experiência com os tópicos da UC, por forma a adaptar os exemplos práticos usados quer nos trabalhos, quer em exposição em aula, quer nos exercícios de *roleplaying* em sala de aula, para contextos mais próximos da sua realidade e expectativas. O objetivo é ter conteúdos que "ressoem" com a realidade e contextos que os alunos experienciam, facilitando assim a compreensão de conceitos e aumentando o grau de atenção e recordabilidade dos mesmos. Neste seguimento, faz-se uma atualização de materiais, exemplos e estudos de caso: todos os anos se atualizam os materiais das unidades curriculares, de forma a ter a informação mais recente e relevante. Medidas Proativas: agindo no contexto do ensino ou em exames recorre-se às tutorias como meio privilegiado de apoio, sejam estas informais ou formais. No contexto normal de ensino, em todas as aulas presenciais o professor interage com os estudantes antes, durante e depois das aulas, por vezes por períodos até 30/40 minutos, ajudando a esclarecer dúvidas sobre trabalhos, conceitos ou matéria, ou ainda sobre como ajustar os mesmos a desafios pessoais dos alunos. Neste último contexto, temas como aumentar as vendas na loja *online* do aluno, como ganhar mais seguidores no Instagram do aluno "*influencer*", ajudando-os com a estratégia, plano de ações e graus de investimento. No contexto da lecionação da UC, não só existem as tutorias formais, que são sumariadas, e onde se endereça as dificuldades dos alunos no contexto específico da UC, como também, e por comum acordo com os mesmos, temas relacionados que os apoiam de forma mais transversal, como por exemplo os cursos de negociação, de *pitching*, de apresentações em público, de PNL, ..., como também a resposta proativa às mensagens e questões colocadas pelos alunos, sob a forma de respostas escritas ou tutorias *ad-hoc* por telefone ou videochamada. No contexto de preparação de exames para alunos que não tenham concluído a UC, com tutorias focadas que reveem a matéria, incidem sobre exercícios e a sua resolução e endereçam as maiores dificuldades do(s) aluno(s) em causa.

Dependendo do grau de aprendizagem prévia do aluno fazem-se entre 4 e 8 horas no total, não sendo sumariadas já que não fazem parte do programa formal da UC.

- As medidas de promoção do sucesso escolar são sempre tomadas de acordo com as dificuldades identificadas no momento e conforme o perfil dos alunos em dificuldade. Nas UC mais técnicas utilizam-se muitos estudos de caso, conteúdos multimédia e outras inovações pedagógicas para tornar o ensino mais próximo da realidade. Não obstante, face às dificuldades sentidas por alguns alunos, as medidas de promoção do sucesso escolar mais comumente aplicadas são: tutorias regulares; troca de mensagens em canais informais (Whatsapp, Messenger, telefone...), definição de um plano de ‘recuperação’ através de um conjunto de recomendações de pesquisas, leituras e análises a realizar; extensão de prazos de entrega, entre outros até sugeridos pelos próprios estudantes que permitam contribuir para uma melhor aprendizagem (UC: Introdução ao Turismo; Gestão de Empresas Turísticas; Animação Turística e Organização de Eventos; Gestão de Agências de Viagens e Operadores Turísticos; Empreendedorismo e Marketing no Turismo).

10. Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

- Lançamento da 1ª edição do "ISCE Tourism PAP Challenge", com a missão de valorizar o ensino profissional em Turismo em Portugal e incentivar o ingresso destes estudantes no ensino superior em geral e no ISCE em particular. Esta iniciativa visa também premiar os melhores projetos apresentados nas Provas de Aptidão Profissional (PAP) e contribuir para a sua aplicação prática junto do tecido empresarial. O Departamento de Turismo pretende, assim, continuar a colaborar em estreita parceria com as escolas que ministram cursos profissionais em turismo na região de Lisboa e Vale do Tejo, contribuindo para a valorização da formação do setor e dos futuros profissionais.
- 10/03/2023 – Reunião do Conselho Consultivo da 1ª edição do "ISCE Tourism PAP Challenge", composto por 17 diretores e coordenadores de cursos profissionais de diferentes escolas da Área Metropolitana de Lisboa, com o propósito de debater o melhor modelo de avaliação de PAP.
 - Realização do "ISCE Tourism PAP Challenge", evento que consistiu no concurso de PAP, perante um júri constituído por: Prof. Doutor Nuno Abranja, Professor Coordenador do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Bruno Santos, Chefe de Divisão de Projetos Educativos, Igualdade e Cidadania da Câmara Municipal de Odivelas, Dra. Elisabete Mendes, Diretora de Gestão Pedagógica e Inovação do Turismo de Portugal, I. P., Dra. Rita Harries, Diretora de Expansão da Merytu, Dra. Isabel Vale e Menezes, Project Manager do Immerso Hotel, Dr. Vasco Granja, Responsável do Departamento de Qualidade da Orbitur - Intercâmbio de Turismo, SA e Dra. Rute Gil, Chief Communications Officer da Lisbon Digital School, convidados pela comissão organizadora do ISCE Tourism PAP Challenge powered by merytu, para a atribuição dos prémios “Melhor PAP”, “Best Pitch”, “Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, “Inovação e Criatividade” e “Digitalização” aos estudantes de cursos profissionais (nível IV), nos domínios do Turismo, Lazer, Hotelaria, Restauração, Eventos ou similar, no ano letivo de 2022/2023. Esta iniciativa recebeu 44 candidaturas e selecionou 8 finalistas. O evento reuniu mais de duas dezenas de escolas presentes (aproximadamente 200 alunos participantes).
- Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino secundário e profissionais com formações em turismo, para a promoção da notoriedade do Departamento de Turismo do ISCE, estratégias conjuntas de inovação pedagógica, projetos conjuntos e atribuições de equivalências entre formações com: Escola Secundária de Camarate, Escola Secundária de Gago Coutinho, Agrupamento de Escolas Cidadela, Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, Agrupamento de Escolas Francisco Simões, Agrupamento de Escolas José Afonso, Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, CEFAD, EPHTL (Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa), Escola Secundária D. Pedro V e IEDP [Instituto de educação e Desenvolvimento Profissional].

- *Roadshow* com apresentações dos cursos do Departamento de Turismo em escolas da Região de Lisboa: Escola Secundária D. Pedro V – Sete Rios, Lisboa; Escola Secundária de Caneças – Caneças; Escola Secundária da Ramada – Odivelas; Escola Secundária da Pontinha – Odivelas; Escola Secundária de Odivelas – Odivelas; Escola Secundária Dr. António C. de Figueiredo – Loures; Escola Secundária José Afonso – Loures; Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa de Stº. Adrião; Escola Secundária José Saramago – Mafra, com o objetivo de fornecer informações para atrair e reter potenciais alunos.

11. Outras atividades/sugestões relevantes.

- Criação do novo Curso de Mestrado em “Turismo, Marketing e Comunicação” e submissão da candidatura à A3es.
- Lançamento do volume 19, nº 1 (edição 31ª), do *Tourism and Hospitality International Journal*.
- Lançamento do volume 20, nº 1 [edição 32ª], do *Tourism and Hospitality International Journal*.
- Preparação dos processos de provas de especialistas dos docentes do departamento de turismo do ISCE
- Reuniões com organizações turísticas para formalização de estágios
- Viagem educacional e de aventura interturmas ao campo Milaventuras, em Montargil. Dezembro de 2022.
- Visitas de estudo:
- Visita de estudo guiada ao Hotel Altis Avenida e ao Hotel Mundial, 19/01/2023, com a Prof. Vera Pereira e a Prof. Ana Melo Antunes.
- Visita de estudo guiada ao Hotel Palácio da Anunciada, 30/11/2022, com a Prof. Vera Pereira e a Prof. Ana Melo Antunes.
- Visita de estudo guiada ao Hotel Olissippo Oriente, 07/11/2022, com a Prof. Vera Pereira.
- Visita de estudo guiada aos bombeiros de Campo de Ourique, com a Prof. Ana Melo Antunes, no dia 20/01/2023.
- Visitas de estudo ao Museu Calouste Gulbenkian, nos dias 29 e 31 de outubro, das 13:30 às 17h30 e das 9:30 às 12:30, respetivamente. Inserida no âmbito da UC de Técnicas de Informação e Itinerários Turísticos, a visita tem como objetivo aplicar, em contexto real, a formação adquirida nas aulas teóricas relativa às técnicas de informação e condução de visitas guiadas. Terá também um pequeno momento de avaliação. Destina-se aos alunos de 3º ano da licenciatura em Gestão Turística (turma diurna e noturna).
- Visita de estudo guiada à Bolsa de Turismo de Lisboa, 28/02/2023 – 03/03/2023. Lisboa.
- Visita de estudo guiada à Bolsa de Empregabilidade da Fórum Turismo. 28/02/2023 – 03/03/2023. Lisboa.
- Participação do Departamento de Turismo no XIX Congresso Nacional da ADHP – Associação de Diretores de Hotéis de Portugal, no NAU Salgados Palace, em Albufeira. 31/03/2022 – 02/04/2022.